



IBERSOL – SGPS, SA

Sociedade Aberta

Sede: Praça do Bom Sucesso, 105/159, 9º andar, Porto

Capital social: 42.359.577 Euros

Matriculada na Conservatória do Registo Comercial do Porto sob o número único de matrícula e de identificação fiscal 501669477

Resultados do 1º Trimestre 2024 (3M)

(informação não auditada)

- **Volume de Negócios consolidado das operações continuadas de 98,2 milhões de euros**
Crescimento de 9,7% face ao mesmo período de 2023
- **EBITDA consolidado das operações continuadas de 17,4 milhões de euros.**
Crescimento de 36,9% face ao período homólogo de 2023
- **Resultado líquido das operações continuadas de -0,9 milhões euros**
Redução de 1,1 milhões de euros face ao período homólogo de 2023

RELATÓRIO DE ATIVIDADE

Atividade

Na sequência da venda da operação da Burger King em Portugal e Espanha no final do mês de Novembro de 2022, a atividade dos restaurantes Burger King é reportada como “Operação Descontinuada” em termos de reporte de informação financeira até à conclusão da alienação de um restaurante que está previsto venha a ocorrer no início de 2025, após se terem alienado 8 unidades no decurso deste exercício.

Apesar da progressiva contenção do consumo por parte das famílias, que conduziu a um ambiente concorrencial mais dinâmico no setor da restauração, o volume de negócios cresceu cerca de 10% impulsionado também pela abertura de novos restaurantes.

Assim, o volume de negócios das “Operações Continuadas” atingiu, nos primeiros três meses de 2024, 98,2 milhões de euros que compara com 89,6 milhões de euros no período homólogo, no qual, no âmbito do processo de transferência dos restaurantes Burger King alienados no final de 2022, foram prestados serviços e realizadas vendas de mercadorias não recorrentes.

Volume de Negócios (milhões de euros)	3M 2024	3M 2023	Var. 24/23
Vendas Restauração	96,2	86,8	10,9%
Vendas Mercadorias	2,1	4,0	-47,9%
Prestação Serviços	0,9	1,4	-36,6%
Volume de Negócios	99,1	92,1	7,6%
Vendas Restauração das Operações Descontinuadas	-0,9	-2,5	-64,4%
Volume de Negócios Operações Continuadas	98,2	89,6	9,7%

Para este desempenho, contribuíram determinadamente dois factos que permitiram minimizar o impacto da contenção do consumo no mercado da restauração neste período e registar um crescimento das vendas de restauração no mesmo universo de unidades de 6%:

- efeito calendário positivo, resultante de a Páscoa ter ocorrido no primeiro trimestre (contrariamente ao que se verificou em 2023) e 2024 ser um ano bissexto;
- crescimento nos tráfegos de passageiros durante todo o primeiro trimestre que beneficiaram os restaurantes localizados nas concessões dos aeroportos, com destaque para os localizados no sul de Espanha com crescimentos superiores a 20%.

Adicionalmente, o aumento do número de restaurantes resultante das aberturas ocorridas em 2023 e início de 2024 - nomeadamente os concessionados nos aeroportos em Espanha apesar de operarem em formatos provisórios, até à sua conversão para os definitivos - contribuiu igualmente para este desempenho global tendo o segmento de concessões registado um crescimento de 28,5%.

No decorrer do trimestre foram concluídas as conversões para formatos definitivos de três unidades na concessão de Lanzarote, com a abertura de uma Pizza Hut, uma KFC e um Wok, a corresponderem à expectativa de vendas tidas como base para apresentação ao concurso.

Vendas Restauração (milhões de euros)	3M 2024 Operações Continuadas	3M 2023 Operações Continuadas	Var. 24/23 Operações Continuadas
Restaurantes	24,4	24,1	1,2%
Balcões	36,4	33,2	9,4%
Concessões e Catering	34,5	26,9	28,5%
Vendas Restauração	95,3	84,2	13,1%

Os restaurantes com serviço à mesa com receitas médias mais elevadas têm registado uma menor resiliência em períodos de redução do consumo na restauração, com um crescimento de apenas 1,2% face ao período homólogo.

O segmento de balcões das operações continuadas, manteve o bom desempenho, registando um crescimento acentuado de 9,4% face ao período homólogo, para o que contribuiu igualmente o impacto da expansão, nomeadamente das marcas KFC e Taco Bell que ocorreu em finais de 2023 e neste ano.

Durante o trimestre, verificou-se o encerramento definitivo de 2 unidades franquizadas da Pans em Espanha e 2 encerramentos de unidades próprias em Portugal. Ainda no âmbito do processo de venda dos restaurantes Burger King operados em espaços concessionados, foi concluída em janeiro a alienação de 15 pontos de venda (8 restaurantes Burger King e 7 cafetarias no âmbito dos contratos de exploração destes espaços), passando o grupo a operar temporariamente apenas um restaurante Burger King localizado no Aeroporto da Madeira.

Adicionalmente às aberturas dos formatos definitivos no Aeroporto de Lanzarote, concretizou-se a conversão de uma franquia da Pans em restaurante próprio em Espanha, a inauguração de dois novos restaurantes Taco Bell em Portugal e a abertura de um restaurante KFC em Angola.

No final do trimestre, o número total de unidades era de 490 (433 próprias e 57 franquizadas), conforme se passa a explicitar:

Nº Unidades	31.12.2023	Aberturas 1T	Alienações 2024	Encerramentos 2024	31.03.2024
PORTUGAL	314	2	15	2	299
Próprias	313	2	15	2	298
Pizza Hut	108				108
Pans	41				41
Burger King	9		8		1
KFC	65				65
Quiosques	8				8
Taco Bell	21	2			23
Cafetarias	25		5		20
Catering	9				9
Concessões	23		2	1	20
Outros (MIIT + Ribs + Pasta Caffé)	4			1	3
Franquiadas	1				1
ESPAÑHA	177	4	0	2	179
Próprias	120	4	0	0	124
Pizza Móvil	12				12
Pizza Hut	3				3
Pans	30	1			31
Ribs	12				12
Fresco	1				1
KFC	6				6
Concessões	54	1			55
Concessões - Pret A Manger	2				2
Concessões - KFC	0	1			1
Concessões - Pizza Hut	0	1			1
Franquiadas	57	0	0	2	55
Pizza Móvil	4				4
Pans	34			2	32
Ribs	14				14
Fresco	2				2
SantaMaria	3				3
ANGOLA	10	1	0	0	11
KFC	9	1			10
Pizza Hut	1				1
Outras Localizações - Franquiadas	1	0	0	0	1
Pans	1				1
Total Próprias	443	7	15	2	433
Total Franquiadas	59	0	0	2	57
TOTAL	502	7	15	4	490

Resultados Operacionais e Financeiros

Apesar do crescimento de 9,7% no volume de negócios deste primeiro trimestre, o impacto dos novos contratos de concessão nos aeroportos em Espanha a operarem de forma limitada em formatos provisórios até à conclusão do processo de conversão, contribuíram determinadamente para a redução do resultado operacional para 1 milhão de euros no primeiro trimestre de 2024, comparativamente com os 2 milhões de euros em igual período de 2023, muito por efeito de um menor volume de vendas e dos custos com pessoal.

Demonstração de Resultados (milhões de euros)	1º Trim 2024		1º Trim 2023		var. 24 vs 23
Volume de Negócios	98,2		89,6		9,7%
Custo das vendas	23,4	23,9%	22,4	25,0%	4,5%
margem bruta %	76,1%		75,0%		1.1 p.p.
Fornecimentos e serviços externos	25,6	26,1%	26,8	29,9%	-4,5%
Custos com o pessoal	32,6	33,2%	28,8	32,1%	13,3%
Amortizações, deprec. e perdas imparidade de AFT, Direito de Uso, Goodwill e AI	16,3	16,6%	10,7	11,9%	53,2%
Outros (proveitos) /custos operacionais	-0,8	-0,8%	-1,1	-1,2%	-32,5%
Total de custos operacionais	97,2	98,9%	87,6	97,7%	11,0%
Resultados Operacionais	1,0	1,1%	2,0	2,3%	-48,9%
margem	1,1%		2,3%		-1.2 p.p.
Ebitda	17,4	17,7%	12,7	14,2%	36,9%
margem	17,7%		14,2%		+3,5 p.p.

A margem bruta registada foi de 76,1% do volume de negócios, 1.1p.p superior à de 2023.

Eliminando em 2023 o efeito do fornecimento de mercadorias no âmbito da alienação dos restaurantes Burger King, a margem bruta do primeiro trimestre de 2024 seria 0,3p.p superior ao período homólogo de 2023.

O aumento dos custos salariais e o início da operação das novas concessões com produtividades inferiores nos formatos provisórios, conduziram a um aumento dos custos com pessoal de 13,3% tendo o peso desta rubrica passado a representar 33,2% do volume de negócios (1 Trimestre 23: 32,1%).

Os custos com Fornecimentos e Serviços Externos reduziram 4,5% passando a representar 26,1% do volume de negócios, o que traduz uma redução do peso desta rubrica em 3,8 p.p. face ao período homólogo de 2023. Esta redução resulta da aplicação da IFRS16 aos contratos de concessão de Alicante, Málaga e Gran Canária que atingiram os tráfegos de passageiros de 2019 e que em 2023 não relevavam para efeitos da aplicação da norma.

Os outros proveitos e custos operacionais no valor total de 0,8 milhão de euros, representam uma redução de 0,3 milhões de euros face ao período homólogo de 2023, diferença essa que resulta de penalidades contratuais.

As amortizações, depreciações, perdas por imparidade de AFT, direito de uso e Goodwill no primeiro trimestre, totalizaram 16,3 milhões de euros, que compara com 10,7 milhões de euros registado no período homólogo de 2023, das quais 11,5 milhões correspondem a amortizações dos direitos de uso.

O EBITDA no primeiro trimestre de 2024, ascendeu a 17,4 milhões de euros, representando um aumento de 37% face a igual período de 2023, traduzido num aumento da margem EBITDA para 17,7% do volume de negócios que compara com 14,2% em igual período de 2023.

Para efeitos de comparabilidade, eliminando o impacto da IFRS16 no Ebitda das operações continuadas (cuja aplicação estava suspensa nos contratos de concessão com a AENA anteriores a 2020 até à recuperação dos tráfegos de passageiros de 2019), a margem Ebitda sem IFRS16 seria de 5,9% no primeiro trimestre de 2024, o que traduz uma redução em 0,8p.p face ao período homólogo de 2023, evidenciando em grande medida o impacto do início da operação nas novas concessões, maioritariamente a operar em formatos provisórios até que se conclua a conversão nos formato e conceitos definitivos.

(milhões de euros)	1º Trim 2024		1º Trim 2023		var. 24 vs 23	1º Trim 2024 s/IFRS16		1º Trim 2023 s/IFRS16		var. s/ IFRS16 24 vs 23
Volume de Negócios	98,2		89,6		9,7%	98,2		89,6		9,7%
Fornecimentos e serviços externos	25,6	26,1%	26,8	29,9%	-4,5%	37,2	37,9%	33,5	37,4%	11,1%
Amortizações, deprec. e perdas imparidade de AFT, Direito de Uso, Goodwill e AI	16,3	16,6%	10,7	11,9%	53,2%	5,7	5,8%	5,2	5,8%	9,3%
Ebitda	17,4		12,7		36,9%	5,8		6,0		-4,1%
margem	17,7%		14,2%		+3,5 p.p.	5,9%		6,7%		-0,8 p.p.

O Resultado Financeiro líquido nos três meses iniciais do ano foi negativo em 2,5 milhões de euros, 0,7 milhões de euros superiores ao registado no período homólogo de 2023.

(milhões de euros)	1º Trim 2024		1º Trim 2023		var. 24 vs 23
Resultado Financeiro	-2,5		-1,8		39,1%
Gastos e perdas financeiras	-3,8	-3,9%	-2,4	-2,7%	56,6%
Rendimentos e ganhos financeiros	1,4	1,4%	0,5	0,6%	167,9%
Ganhos (perdas) em associadas e empreend.conjuntos	-0,1	-0,1%	0,1	0,1%	-223,5%

Os gastos e perdas financeiras totalizaram 3,8 milhões de euros, o que corresponde a um aumento de 1,4 milhões de euros face ao primeiro trimestre de 2023. Uma parte destes gastos e perdas, corresponde aos juros com locações no valor de 3,5 milhões (1,6 milhões no primeiro trimestre de 2023).

Os rendimentos e ganhos financeiros registaram um substancial aumento de 0,9 milhões de euros por força da aplicação das disponibilidades financeiras (taxa média de 3%).

Situação Financeira

O Ativo consolidado atingiu o montante de 681 milhões de euros e o Capital Próprio situou-se em 356 milhões de euros, representando cerca de 52% do total do Ativo.

O investimento total no primeiro trimestre ascendeu a 6,0 milhões de euros, essencialmente na abertura dos novos restaurantes e conversão dos restaurantes nos aeroportos em Espanha.

O Passivo corrente ascende a 125,5 milhões de euros dos quais 42 milhões correspondem a Responsabilidades com Locações e 13 milhões de euros a Empréstimos correntes. O Grupo dispõe 27,5 milhões de euros relativos a papel comercial e linhas de crédito contratadas não utilizadas.

O Passivo consolidado atingiu um montante de 326 milhões de euros a 31 de Março de 2024, o que representa uma redução de 32 milhões de euros, face ao valor final de 2023.

A 31 de Março de 2024, o Capital Próprio ascendia a 356 milhões de euros, valor idêntico ao registado no final de 2023.

Demonstração da Posição Financeira Consolidada (milhões de euros)	31/03/2024	31/12/2023	Var.
Total do Activo	681,3	712,4	-31,1
CAPITAL PRÓPRIO	355,7	354,9	0,8
Dívida Remunerada (Empréstimos)	21,5	28,5	-6,9
Passivos com Locações	227,3	229,0	-1,7
Outros Passivos	76,8	100,0	-23,2
Total do Capital Próprio e Passivo	681,3	712,4	-31,1

No final do primeiro trimestre, a dívida líquida (incluindo as responsabilidades com locação) ascendia a 80,7 milhões de euros, o que representa um aumento de 13 milhões de euros face ao valor em dívida no final de 2023 (67 milhões de euros), dos quais 227 milhões correspondem às responsabilidades com locações.

(milhões de euros)	31/03/2024	31/12/2023	var.
Total Empréstimos	21,5	28,5	-6,9
Caixa e Depósitos Bancários	-167,1	-188,5	-21,5
Outros Activos Financeiros Correntes e Não Correntes	-1,1	-1,6	-0,5
Dívida Bancária Líquida	-146,6	-161,7	-15,1
Passivos de Locação	227,3	229,0	-1,7
Dívida Líquida	80,7	67,3	13,3
Capital Próprio	355,7	354,9	0,8
Gearing (Dívida Líquida/ Dívida Líquida+Capital Próprio)	18%	16%	

Volume de Negócios	Vendas + Prestações de Serviços
Vendas	Vendas de restauração + vendas de mercadorias
Vendas de Restauração	Vendas realizadas pelos restaurantes operados diretamente
Vendas de Mercadorias	Vendas de mercadorias a terceiros e franquiados
Margem Bruta	Volume de Negócios - Custo das Vendas
Margem EBIT	EBIT / Volume de negócios
Margem EBITDA	EBITDA / Volume de negócios
EBIT (Earnings before Interest and Taxes)	Resultados Operacionais das operações continuadas
EBITDA (Earnings before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization)	Resultados operacionais das operações continuadas acrescidos de Amortizações, depreciações e perdas por imparidade de Ativos fixos tangíveis, Direitos de uso, Goodwill e Ativos intangíveis
EBITDA sem IFRS16	EBITDA excluindo a aplicação da IFRS16 aos contratos de locação
Capex	Adições de ativos fixos tangíveis e intangíveis
Juros Totais	Juros + comissões
Rácio de cobertura de juros	EBITDA / Juros Totais
Dívida Bancária Líquida	Obrigações + empréstimos bancários + outros empréstimos - caixa, depósitos bancários, outros ativos financeiros não correntes e outros ativos financeiros correntes
Dívida Remunerada	Financiamentos bancários obtidos
Dívida Líquida	Dívida Bancária Líquida + Responsabilidades com Locações
Gearing	Dívida líquida / (Dívida líquida + Capital próprio)
Autonomia Financeira	Capital Próprio / Total do Ativo

Perspetivas

As previsões recentes dos Bancos de Portugal e Espanha para 2024, apontam para crescimentos de 1,2% e 1,6% respetivamente, com um abrandamento na inflação face aos últimos dois anos e consequentemente uma expectável redução nas taxas de juro ao longo deste ano.

A instabilidade a que se assiste no Médio Oriente e a manutenção do conflito na Ucrânia que comprometem o clima de segurança na Europa poderão agravar o nível de confiança dos consumidores. No entanto, face aos indicadores mais recentes, nomeadamente os tráfegos registados nos aeroportos, os mercados mais expostos ao turismo no sul da Europa continuarão a evidenciar uma maior resiliência que contribuirá para minimizar o natural abrandamento no consumo.

Ao longo do ano de 2024 estimamos concluir o processo de conversão dos novos restaurantes concessionados nos aeroportos de Lanzarote, Madrid, Tenerife e Málaga, nos formatos e conceitos definitivos.

Ao nível de expansão das nossas operações, daremos continuidade aos planos de expansão das marcas da Pizza Hut, KFC e Taco Bell e Pret A Manger.

Factos Subsequentes

Exercício do direito de opção de compra da totalidade do capital da sociedade Medfood

No dia 19 de abril foi apresentada aos demais acionistas a proposta de aquisição de 54% do capital social desta sociedade por 12,1 milhões de euros.

Obtida a aprovação do vendedor para o preço, a formalização da operação está dependente do acordo sobre os demais termos e condições o que se espera se possa concretizar até ao termo do primeiro semestre de 2024.

A aquisição pressupõe uma valorização dos ativos da sociedade no montante de 27,9 milhões de euros. A sociedade opera 34 restaurantes KFC, tendo gerado um Ebitda (sem IFRS16) de cerca de 4 milhões de euros.

Porto, 28 de Maio de 2024

António Alberto Guerra Leal Teixeira

António Carlos Vaz Pinto de Sousa

Maria do Carmo Guedes Antunes de Oliveira

Juan Carlos Vázquez-Dodero de Bonifaz

Maria Deolinda Fidalgo do Couto

Demonstrações Financeiras Condensadas Consolidadas Intercalares

Ibersol S.G.P.S., S.A.
31 de março de 2024

Índice

Demonstração Condensada dos Resultados e do Outro Rendimento Integral Consolidado Intercalar	11
Demonstração Condensada da Posição Financeira Consolidada Intercalar	12
Demonstração Condensada dos Fluxos de Caixa Consolidados Intercalares	13
Demonstração Condensada das Alterações no Capital Próprio Consolidado Intercalar	14
Notas anexas às demonstrações financeiras condensadas consolidadas intercalares	15
1. Apresentação e Estrutura do Grupo	15
1.1. Subsidiárias do Grupo Ibersol	16
1.2. Empreendimentos conjuntos e associadas do Grupo Ibersol	17
1.3. Alterações ocorridas no perímetro de consolidação	17
2. Bases de preparação da informação financeira	17
2.1. Bases de apresentação	17
2.1.1. Aprovação das demonstrações financeiras	17
2.1.2. Referencial contabilístico	18
2.1.3. Bases de mensuração	18
2.1.4. Comparabilidade	18
2.1.5. Moeda de apresentação e transações em moeda estrangeira	18
2.2. Novas normas, alteração e interpretação	19
3. Gestão do Risco Operacional	21
3.1. Riscos do contexto global	21
3.2. Riscos de contratos de desenvolvimento e de franquia	21
3.3. Riscos da qualidade e segurança alimentar	21
3.4. Risco de preço	21
3.5. Riscos ambientais	22
4. Desempenho Operacional	23
4.1. Rédito	23
4.2. Relato por segmentos	23
4.3. Rendimentos e gastos operacionais	25
4.3.1. Outros rendimentos/(gastos) operacionais	25
5. Fundo de Maneio	25
5.1. Contas a receber	25
5.1.1. Outras contas a receber	26
5.1.2. Outros devedores	26
5.2. Contas a pagar	27
5.2.1. Fornecedores	27
5.2.2. Acréscimos de gastos	28
6. Investimentos	28
6.1. Goodwill	28
6.2. Ativos intangíveis	29

6.3.	Ativos fixos tangíveis.....	30
6.4.	Ativos sob direito de uso.....	31
6.5.	Depreciações, amortizações e perdas por imparidade em ativos não financeiros.....	32
6.6.	Operações descontinuadas e ativos não correntes detidos para venda.....	33
6.7.	Propriedade de Investimento.....	34
7.	Financiamento.....	35
7.1.	Capital próprio.....	35
7.1.1.	Capital social.....	35
7.1.2.	Ações próprias.....	35
7.1.3.	Resultado por ação.....	36
7.2.	Dívida bancária.....	36
7.3.	Passivos de locação.....	37
7.4.	Obrigações de tesouro.....	38
7.5.	Caixa e depósitos bancários.....	38
7.6.	Resultado da atividade financeira.....	39
8.	Imposto sobre o rendimento.....	39
8.1.	Imposto corrente.....	39
8.1.1.	Imposto corrente reconhecido na demonstração de resultados.....	39
8.1.2.	Imposto corrente reconhecido na demonstração da posição financeira.....	39
8.2.	Impostos diferidos.....	40
8.2.1.	Ativos por impostos diferidos.....	40
8.2.2.	Passivos por impostos diferidos.....	40
9.	Provisões e Contingências.....	41
9.1.	Provisões.....	41
9.2.	Ativos e passivos contingentes.....	41
9.3.	Garantias.....	41
10.	Transações com partes relacionadas.....	42
11.	Eventos Subsequentes.....	42

Demonstração Condensada dos Resultados e do Outro Rendimento Integral Consolidado Intercalar

Para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2024 e 2023

	Notas	Três meses findos em 31 de Março	
		2024	2023
Vendas	4.1.	97 384 933	88 234 485
Prestações de serviços	4.1.	860 840	1 356 823
Custo de vendas		-23 438 410	-22 430 840
Fornecimentos e serviços externos		-25 603 076	-26 820 761
Gastos com o pessoal		-32 580 235	-28 757 891
Depreciações, amortizações e perdas por imparidade em ativos não financeiros	6.5.	-16 339 925	-10 668 035
Outros rendimentos //(gastos) operacionais	4.3.	751 531	1 113 113
Resultado operacional das operações continuadas		1 035 658	2 026 894
Gastos e perdas financeiras	7.6.	-3 794 915	-2 424 010
Rendimentos e ganhos financeiros	7.6.	1 388 453	518 276
Resultados de associadas e empreendimentos conjuntos		-114 685	92 894
Resultado antes de imposto das operações continuadas		-1 485 489	214 054
Imposto sobre o rendimento do período	8.1.1.	619 757	-12 057
Resultado líquido consolidado das operações continuadas		-865 732	201 997
Operação descontinuada:			
Lucro (prejuízo) de operações descontinuadas, líquida de imposto	6.6.	2 631 019	222 836
Resultado líquido consolidado		1 765 287	424 833
Outro rendimento integral:			
Diferenças cambiais líquidas		209 356	-167 617
RENDIMENTO INTEGRAL CONSOLIDADO		1 974 643	257 216
Resultado líquido consolidado atribuível a:			
Accionistas da empresa mãe			
Operações continuadas		-870 337	212 555
Operações descontinuadas		2 631 019	222 836
Interesses que não controlam			
Operações continuadas		4 605	-10 558
Operações descontinuadas		0	0
		1 765 287	424 833
Rendimento integral consolidado atribuível a:			
Accionistas da empresa mãe			
Operações continuadas		-660 981	44 938
Operações descontinuadas		2 631 019	222 836
Interesses que não controlam			
Operações continuadas		4 605	-10 558
Operações descontinuadas		0	0
		1 974 643	257 216
Resultado por ação:	7.1.4.		
Básico			
Operações continuadas		-0,02	0,01
Operações descontinuadas		0,06	0,01
Diluído			
Operações continuadas		-0,02	0,01
Operações descontinuadas		0,06	0,01

Porto, 28 de Maio de 2024

O Conselho de Administração,

Demonstração Condensada da Posição Financeira Consolidada

Intercalar

Em 31 de março de 2024 e 31 de dezembro de 2023

ATIVO	Notas	31/03/2024	31/12/2023
Ativo não corrente			
Goodwill	6.1.	54 391 775	54 391 775
Ativos intangíveis	6.2.	26 510 338	26 504 932
Ativos fixos tangíveis	6.3.	131 652 971	130 710 349
Ativos sob direitos de uso	6.4.	211 350 819	218 816 592
Propriedade de Investimento	6.7.	12 764 608	12 839 749
Investimentos em Associadas e Empreendimentos conjuntos	1.2.	6 209 313	6 323 998
Instrumentos de dívida ao custo amortizado	7.4.	498 434	585 250
Contas a receber não correntes	5.1.	9 303 446	9 149 041
Ativos por impostos diferidos	8.2.1.	13 760 129	12 236 647
Total de ativos não correntes		466 441 833	471 558 333
Ativo corrente			
Inventários		12 323 351	13 185 289
Imposto sobre o rendimento a recuperar	8.1.2.	3 080 657	3 550 462
Instrumentos de dívida ao custo amortizado	7.4.	566 948	995 489
Contas a receber correntes	5.1.	30 747 667	28 678 238
Caixa e depósitos bancários	7.5.	167 076 516	188 538 842
Total de ativos correntes		213 795 139	234 948 320
Grupo de ativos classificados como detidos para venda	6.6.	846 898	5 876 692
Total do Ativo		681 083 870	712 383 344
CAPITAL PRÓPRIO			
Capital Próprio			
Capital social	7.1.1.	42 359 577	42 359 577
Ações próprias	7.1.2.	-4 467 477	-3 244 008
Prêmios de emissão		29 900 789	29 900 789
Reserva de conversão cambial		-21 285 317	-21 494 673
Reservas Legais		4 236 428	4 236 428
Resultados transitados e outras reservas		303 134 529	287 597 084
Resultado Líquido do Exercício		1 760 682	15 537 446
Capital Próprio atribuível aos detentores do capital da Ibersol		355 639 211	354 892 643
Interesses que não controlam	8.1.4.	36 051	31 446
Total do Capital Próprio		355 675 262	354 924 089
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	7.2.	8 859 706	12 663 527
Passivos de locação	7.3.	185 609 599	188 846 002
Passivos por impostos diferidos	8.2.2.	2 655 808	2 769 902
Provisões	9.1.	2 541 507	2 542 118
Contas a pagar não correntes	5.2.	3 704	3 704
Total de passivos não correntes		199 670 324	206 825 253
Passivo corrente			
Financiamentos obtidos	7.2.	12 689 120	15 790 517
Passivos de locação	7.3.	41 665 990	40 161 966
Contas a pagar correntes	5.2.	70 856 446	92 691 914
Imposto sobre o rendimento a pagar	8.1.2.	313 729	156 520
Total de passivos correntes		125 525 285	148 800 917
Passivos diretamente associados ao grupo de ativos classificados como detidos para venda	6.6.	212 999	1 833 086
Total do Passivo		325 408 608	357 459 256
Total do Capital Próprio e Passivo		681 083 870	712 383 344

Porto, 28 de Maio de 2024

O Conselho de Administração,

Demonstração Condensada dos Fluxos de Caixa Consolidados Intercares

Para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2024 e 2023

	Nota	2024	2023
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais			
Recebimentos de clientes		99 695 799	101 760 819
Pagamentos a fornecedores		-60 620 834	-63 264 299
Pagamentos ao pessoal		-30 914 717	-28 139 107
Fluxos gerados pelas operações		8 160 248	10 357 413
(Pagamentos)/recebimento imposto s/ rendimento		-343 431	8 480
Outros recebimentos/(pagamentos) de atividades operacionais		-5 266 909	-9 864 468
Fluxos das atividades operacionais (1)		2 549 908	501 425
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Recebimentos provenientes de:			
Alienação de operações descontinuadas líquida de caixa e equivalentes de caixa		6 104 452	-
Investimentos financeiros		3 975	20 213
Ativos fixos tangíveis			10 830
Juros recebidos		1 494 484	594 579
Outros ativos financeiros		574 813	168 260
Pagamentos respeitantes a:			
Investimentos financeiros		1 334	-108 342
Outros ativos financeiros		-	-
Ativos fixos tangíveis		-10 615 320	-9 562 710
Ativos intangíveis		-827 636	-1 382 819
Fluxos das atividades de investimento (2)		-3 263 898	-10 259 989
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Empréstimos obtidos	7.2.	-	3 000 000
Pagamentos respeitantes a:			
Empréstimos obtidos	7.2.	-6 818 809	-7 856 833
Dívida de locação	7.3.	-8 855 805	-5 671 765
Juros de empréstimos e custos similares		-397 538	-833 542
Juros de contratos de locação	7.3	-3 452 715	-1 584 207
Aquisição de ações próprias		-1 223 469	-
Fluxos das atividades de financiamento (3)		-20 748 336	-12 946 347
Varição de caixa e seus equivalentes (4)=(1)+(2)+(3)		-21 462 326	-22 704 911
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		188 538 842	237 132 629
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	7.5.	167 076 516	214 427 718

Porto, 28 de Maio de 2024

O Conselho de Administração,

Demonstração Condensada das Alterações no Capital Próprio Consolidado Intercalar

Para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2024 e 2023

Atribuível a detentores do capital

	Nota	Capital Social	Ações Próprias	Prêmios de Emissão	Reservas legais	Reservas de conversão cambial	Resultados Transitados e Outras Reservas	Resultado Líquido do Exercício	Total	Interesses que não Controlam	Total Capital Próprio
Saldo em 1 de janeiro de 2023		46 000 000	-11 410 227	29 900 789	1 976 081	-10 088 451	167 521 938	159 875 149	383 775 279	-81 719	383 693 560
Alterações do período:											
Aplicação do resultado consolidado de 2022:											
Transferência para reservas e resultados transitados							159 875 149	-159 875 149	-		-
Reservas de conversão - Angola						-167 617			-167 617		-167 617
Compra ações próprias	7.1.2.								-		-
Outros movimentos relativos a interesses que não controlam							-358 212		-358 212	232 775	-125 437
Resultado consolidado do período de três meses findo em 31 de Março de 2023								435 391	435 391	-10 558	424 833
Total alterações do período		-	-	-	-	-167 617	159 516 937	-159 439 758	-90 438	222 217	131 779
Resultado líquido consolidado								435 391	435 391	-10 558	424 833
Rendimento consolidado integral									267 774	-10 558	257 216
Operações com detentores de capital no período											
Aplicação do resultado consolidado de 2022:											
Dividendos distribuídos									-		-
Saldo em 31 de Março de 2023		46 000 000	-11 410 227	29 900 789	1 976 081	-10 256 068	327 038 875	435 391	383 684 841	140 498	383 825 339
Saldo em 1 de janeiro de 2024		42 359 577	-3 244 008	29 900 789	4 236 428	-21 494 673	287 597 084	15 537 446	354 892 642	31 446	354 924 088
Alterações do período:											
Aplicação do resultado consolidado de 2023:											
Transferência para reservas e resultados transitados							15 537 446	-15 537 446	-		-
Compra ações próprias	7.1.2.		-1 223 469						-1 223 469		-1 223 469
Reservas de conversão - Angola						209 356			209 356		209 356
Resultado consolidado do período de três meses findo em 31 de Março de 2024								1 760 682	1 760 682	4 605	1 765 287
Total alterações do período		-	-1 223 469	-	-	209 356	15 537 446	-13 776 764	746 569	4 605	751 174
Resultado líquido consolidado								1 760 682	1 760 682	4 605	1 765 287
Rendimento consolidado integral									1 970 038	4 605	1 974 643
Operações com detentores de capital no período											
Aplicação do resultado consolidado de 2023:											
Dividendos distribuídos									-		-
Saldo em 31 de Março de 2024		42 359 577	-4 467 477	29 900 789	4 236 428	-21 285 317	303 134 530	1 760 682	355 639 211	36 051	355 675 262

Porto, 28 de Maio de 2024

O Conselho de Administração,

Notas anexas às demonstrações financeiras condensadas consolidadas intercalares

1. Apresentação e Estrutura do Grupo

A IBERSOL, SGPS, SA (“Grupo” ou “Ibersol”), tem sede na Praça do Bom Sucesso, Edifício Península n.º 105 a 159 – 9º, 4150-146 Porto, Portugal, e as suas subsidiárias (conjuntamente, o Grupo), exploram uma rede de 490 unidades no ramo da restauração através das marcas Pizza Hut, Pasta Caffé, Pans & Company, Ribs, FrescoCo, SantaMaría, Kentucky Fried Chicken, Pans Café, Pizza Móvil, Miit, Taco Bell, Sol, Silva Carvalho Catering e Palace Catering, Goto Café e outras. O Grupo possui 433 unidades de exploração própria e 57 em regime de franquia. Deste universo, 299 estão sediadas em Portugal, das quais 298 são próprias e 1 franquizada, e 179 estão sediadas em Espanha, repartindo-se por 124 estabelecimentos próprios e 55 franquizados, e 11 em Angola e 1 noutras localizações.

A Empresa é uma sociedade anónima e está cotada na Euronext de Lisboa.

Firma: IBERSOL, SGPS, S.A.

Sede: Edifício Península Praça do Bom Sucesso, n.º 105 a 159, 9º, Porto, Portugal

Natureza Jurídica: Sociedade Anónima

Capital Social: €42.359.577

N.I.P.C.: 501 669 477

A Empresa-mãe e entidade controladora final da Ibersol SGPS é a sociedade ATPS – SGPS, S.A..

1.1. Subsidiárias do Grupo Ibersol

Nos períodos findos em 31 de março de 2024 e 31 de dezembro de 2023, as empresas do Grupo, suas respectivas sedes e principal negócio desenvolvido incluídas na consolidação pelo método de consolidação integral e a respetiva proporção do capital é conforme se segue:

Firma	Sede	% Participação	
		mar/24	dez/23
<u>Empresas subsidiárias</u>			
Iberusa Hotelaria e Restauração, S.A.	Porto	100%	100%
Ibersol Restauração, S.A.	Porto	100%	100%
Ibersande Restauração, S.A.	Porto	100%	100%
Ibersol Madeira e Açores Restauração, S.A.	Funchal	100%	100%
Iberaki Restauração, S.A.	Porto	100%	100%
Restmon Portugal, Lda	Porto	61%	61%
Vidisco, S.L.	Vigo - Espanha	100%	100%
Inverpeninsular, S.L.	Vigo - Espanha	100%	100%
Firmoven Restauração, S.A.	Porto	100%	100%
IBR - Sociedade Imobiliária, S.A.	Porto	100%	100%
Anatir SGPS, S.A.	Porto	100%	100%
Sugestões e Opções-Actividades Turísticas, S.A	Porto	100%	100%
José Silva Carvalho Catering, S.A.	Porto	100%	100%
Iberusa Central de Compras para Restauração ACE	Porto	100%	100%
Maestro - Serviços de Gestão Hoteleira, S.A.	Porto	100%	100%
SEC - Eventos e Catering, S.A.	Porto	100%	100%
IBERSOL - Angola, S.A.	Luanda - Angola	100%	100%
HCI - Imobiliária, S.A.	Luanda - Angola	100%	100%
Ibergourmet Produtos Alimentares (ex-Gravos 2012, S	Porto	100%	100%
Lusinver Restauracion, S.A.	Vigo - Espanha	100%	100%
The Eat Out Group S.L.U.	Barcelona - Espanha	100%	100%
Pansfood, S.A.U.	Barcelona - Espanha	100%	100%
Foodstation, S.L.U	Barcelona - Espanha	100%	100%
Dehesa de Santa Maria Franquicias, S.L.	Barcelona - Espanha	100%	100%
Volrest Aldaia, S.L	Vigo - Espanha	100%	100%
Volrest Alcalá, S.L	Vigo - Espanha	100%	100%
Volrest Alfafar, S.L.	Vigo - Espanha	100%	100%
Volrest Rivas, S.L.	Vigo - Espanha	100%	100%
Voemu Restauracion, SL	Vigo - Espanha	100%	100%
Food Orchestrator, S.A.	Braga	84%	84%
Eat Tasty, S.L.	Madrid	84%	84%
Iberespana Central de Compras, A.I.E.	Vigo - Espanha	100%	100%
Belsai Restauração, S.A.	Porto	-	100%

O grupo Ibersol não tem sucursais.

1.2. Empreendimentos conjuntos e associadas do Grupo Ibersol

Nos períodos findos em 31 de março de 2024 e 31 de dezembro de 2023, as empresas do Grupo, suas respectivas sedes e principal negócio desenvolvido incluídas na consolidação pelo método de equivalência patrimonial e a respetiva proporção do capital é conforme se segue:

Firma	Sede	% Participação	
		mar/24	dez/23
Empresas associadas			
Ziaicos - Serviços e gestão, Lda	Porto	40%	40%
Medfood Invest S.L.	Alicante - Espanha	40%	40%
Empresas controladas conjuntamente			
UQ Consult - Serviços de Apoio à Gestão, S.A.	Porto	50%	50%

1.3. Alterações ocorridas no perímetro de consolidação

Aquisição de novas sociedades

No período de três meses findo em 31 de março de 2024 não houve lugar à aquisição de novas sociedades.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, foi adquirida a empresa associada Medfood, por subscrição de 40% do seu capital social.

Alienações

Em 31 de janeiro de 2024 o Grupo alienou a subsidiária Belsai, Restauração S.A.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2023 não houve lugar à alienação de sociedades.

Outras alterações no perímetro de consolidação

Constituição de subsidiárias

Em 01 de Novembro de 2023 foi constituída subsidiária Belsai Restauração, S.A, que ficou com a exploração de 6 áreas de serviço do grupo e 4 concessões. Os ativos resultaram da cisão das sociedades Iberusa e Maestro.

2. Bases de preparação da informação financeira

Nota introdutória

Contrato Compra e Venda Restaurantes Burger King

Na sequência da venda da operação da Burger King em Portugal e Espanha no final do mês de Novembro de 2022, a atividade dos restaurantes Burger King são reportados como “Operação Descontinuada” em termos de reporte de informação financeira até à conclusão da alienação da totalidade dos restaurantes. No decorrer do primeiro trimestre deste ano, foi concluída parcialmente a alienação dos restaurantes Burger King, ficando apenas um restaurante com alienação prevista para início do próximo ano.

2.1. Bases de apresentação

2.1.1. Aprovação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras condensadas consolidadas intercalares foram aprovadas pelo Conselho de Administração e autorizadas para emissão em 28 de maio de 2024.

Os acionistas têm direito em não aprovar as contas autorizadas para emissão pelo Conselho de Administração e propor a sua alteração.

2.1.2. Referencial contabilístico

Estas demonstrações financeiras condensadas consolidadas intercalares foram preparadas em conformidade com a Norma Internacional n.º 34 – Relato Financeiro Intercalar, pelo que não incluem toda a informação exigida pelas demonstrações financeiras anuais, e devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras da empresa relativas ao período findo em 31 de Dezembro de 2023.

As demonstrações financeiras consolidadas intercalares foram preparadas de acordo com o princípio do custo histórico.

As Demonstrações Financeiras Consolidadas do Grupo foram preparadas de acordo com os mesmos princípios e políticas contabilísticas adotadas pelo Grupo na elaboração das demonstrações financeiras anuais, exceto no que respeita à adoção de novas normas, alterações e interpretações com aplicação obrigatória a partir de 1 de janeiro de 2024, e incluindo essencialmente uma explicação dos eventos e alterações relevantes para a compreensão das variações na posição financeira e desempenho do Grupo desde a data do relatório anual. Desta forma, são omitidas as políticas contabilísticas, bem como uma parte das notas constantes nas demonstrações financeiras de 2023, quer por não terem sofrido alteração, quer por não serem materialmente relevantes para a compreensão das presentes demonstrações financeiras intercalares.

2.1.3. Bases de mensuração

As demonstrações financeiras condensadas consolidadas intercalares foram preparadas, tendo como pressuposto a continuidade das operações, de acordo com o princípio do custo histórico, alterado para o justo valor no caso dos instrumentos financeiros derivados.

A preparação das demonstrações financeiras requer estimativas e julgamentos da gestão.

2.1.4. Comparabilidade

As demonstrações financeiras condensadas consolidadas intercalares são comparáveis em todos os aspetos materialmente relevantes com o ano anterior.

2.1.5. Moeda de apresentação e transações em moeda estrangeira

2.1.5.1. Moeda de apresentação

As Demonstrações Financeiras de cada uma das entidades do Grupo são elaboradas utilizando a moeda do ambiente económico em que a entidade opera (“moeda funcional”). As Demonstrações Financeiras consolidadas são apresentadas em Euros, sendo esta a moeda funcional e de apresentação do Grupo Ibersol.

As cotações de moeda estrangeira utilizadas para conversão de transações e saldos expressos em Kwanzas em 31 de março de 2024 e 31 de dezembro de 2023, foram respetivamente de:

mar/24

Taxas de câmbio de referência do Euro (x de moeda estrangeira por 1 Euro)	Taxa em 31 de Março de 2024	Taxa média em março de 2024
 Kw anza de Angola (AOA)	900,901	901,713

dez/23

Taxas de câmbio de referência do Euro (x de moeda estrangeira por 1 Euro)	Taxa em 31 de Dezembro de 2023	Taxa média do ano 2023
 Kw anza de Angola (AOA)	931,099	746,269

2.2. Novas normas, alteração e interpretação

Norma	Alteração	Data de aplicação
Interpretações, emendas e revisões adotadas (“endorsed”) pela União Europeia que têm aplicação obrigatória pela primeira vez no exercício iniciado em 1 de janeiro de 2024		
Alterações à IAS 1 – Apresentação das demonstrações financeiras – Classificação de passivos correntes e não correntes.	<p>Esta alteração pretende clarificar a classificação dos passivos como saldos correntes ou não correntes em função dos direitos que uma entidade tem de diferir o seu pagamento, no final de cada período de relato.</p> <p>A classificação dos passivos não é afetada pelas expectativas da entidade (a avaliação deverá determinar se um direito existe, mas não deverá considerar se a entidade irá ou não exercer tal direito), ou por eventos ocorridos após a data de relato, como seja o incumprimento de um “covenant”(quando passivos não correntes estão sujeitos a rácios futuros, as empresas têm de divulgar informação que permita aos utilizadores a compreender o risco de que esses passivos possam ser reembolsados dentro de 12 meses após a data do balanço).</p> <p>No entanto, se o direito de adiar a liquidação por pelo menos doze meses estiver sujeito ao cumprimento de determinadas condições após a data de balanço, esses critérios não afetam o direito de diferir a liquidação cuja finalidade seja de classificar um passivo como corrente ou não corrente.</p> <p>Esta alteração inclui ainda uma nova definição de “liquidação” de um passivo e é de aplicação retrospectiva.</p>	1 de janeiro de 2024
Alterações à IFRS 16 – Locações - Passivo de uma locação numa operação de venda e relocação	<p>Esta alteração à IFRS 16 introduz orientações relativamente à mensuração subsequente de passivos de locação, relacionados com transações de venda e relocação (“sale & leaseback”) que qualificam como “venda” de acordo com os princípios da IFRS 15, com maior impacto quando alguns ou todos os pagamentos de locação são pagamentos de locação variáveis que não dependem de um índice ou de uma taxa. No reconhecimento inicial, o vendedor - locatário inclui os pagamentos variáveis de locação quando mensura um passivo de locação decorrente de uma transação de venda e relocação.</p> <p>Ao mensurar subsequentemente os passivos de locação, os vendedores-locatários deverão determinar os “pagamentos de locação” e “pagamentos de locação revistos” de maneira que estes não venham a reconhecer ganhos/(perdas) relativamente ao direito de uso que retêm. Um vendedor - locatário pode adotar diferentes abordagens que satisfaçam os novos requisitos de mensuração subsequente.</p> <p>Esta alteração é de aplicação retrospectiva.</p>	1 de janeiro de 2024

Norma	Alteração	Data de aplicação
Interpretações, emendas e revisões, com aplicação obrigatória no exercício e em exercícios económicos futuros, não foram, até à data de aprovação destas demonstrações financeiras, endossadas pela União Europeia		
Alteração à IAS 7 e IFRS 7 - Divulgações: Acordos de financiamento de fornecedores	<p>Estas alterações à IAS 7 Demonstração de Fluxos de Caixa e à IFRS 7 Instrumentos Financeiros: Divulgações, visam esclarecer as características de um acordo de financiamento de fornecedores e introduzem requisitos de divulgação adicionais quando tais acordos existam.</p> <p>Os requisitos de divulgação destinam-se a auxiliar os utilizadores das demonstrações financeiras a compreender os efeitos dos acordos de financiamento do fornecedor quanto aos passivos, fluxos de caixa e exposição ao risco de liquidez da entidade. As alterações entram em vigor no período com início em ou após 1 de janeiro de 2024.</p> <p>Os novos requisitos complementam aqueles já incluídos nas normas IFRS e incluem divulgações sobre:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Termos e condições de acordos de financiamento de fornecedores; - Os montantes das responsabilidades objeto de tais acordos, em que parte deles os fornecedores já receberam pagamentos dos financiadores e em que rubrica essas responsabilidades são apresentadas no balanço; - Os intervalos de datas de vencimento; e - Informações sobre risco de liquidez. <p>A adoção antecipada é permitida, contudo deverá ser divulgada.</p>	1 de janeiro de 2024
Alterações à IAS 21 – Os Efeitos das Alterações nas Taxas de Câmbio: Falta de permutabilidade	<p>Esta alteração visa clarificar a forma de avaliar a permutabilidade de uma moeda, e como deve ser determinada a taxa de câmbio quando esta não é permutável por um longo período.</p> <p>A alteração especifica que uma moeda deverá ser considerada permutável quando uma entidade é capaz de obter a outra moeda dentro de um período que permita uma gestão administrativa normal, e através de um mecanismo de troca ou de mercado em que uma operação de troca crie direitos e obrigações passíveis de execução.</p> <p>Se uma moeda não puder ser trocada por outra moeda, uma entidade deverá estimar a taxa de câmbio na data de mensuração da transação. O objetivo será determinar a taxa de câmbio que seria aplicável, na data de mensuração, para uma transação similar entre participantes de mercado.</p> <p>As alterações referem ainda que uma entidade pode utilizar uma taxa de câmbio observável sem proceder a qualquer ajustamento. As alterações entram em vigor no período com início em ou após 1 de janeiro de 2025. De acordo com as alterações, as empresas terão de fornecer novas divulgações para ajudar os utilizadores a avaliarem o impacto da utilização de uma taxa de câmbio estimada nas demonstrações financeiras.</p> <p>Essas divulgações poderão incluir:</p> <ul style="list-style-type: none"> - A natureza e os impactos financeiros da moeda não ser convertível; - A taxa de câmbio à vista utilizada; - O processo de estimativa; e - Os riscos para a empresa porque a moeda não é convertível; <p>A adoção antecipada é permitida, contudo deverá ser divulgada os requisitos de transição aplicados.</p>	1 de janeiro de 2025
IFRS 18 – Apresentação e Divulgação das Demonstrações Financeiras	<p>Esta norma substituirá a IAS 1 Apresentação das Demonstrações Financeiras e tem como objetivo melhorar a comparabilidade e aumentar a transparência.</p> <p>Os principais novos conceitos introduzidos pela IFRS 18 relacionam-se com:</p> <ul style="list-style-type: none"> - a estrutura da demonstração de resultados; - divulgações necessárias nas demonstrações financeiras para determinados indicadores de desempenho que são reportados fora das demonstrações financeiras de uma entidade (ou seja, indicadores de desempenho definidos pela gestão); e - princípios de agregação e desagregação que se aplicam às demonstrações financeiras e notas em geral. <p>Esta norma será aplicável para períodos de reporte iniciados em ou após 1 de janeiro de 2027 e respetiva informação comparativa.</p>	1 de janeiro de 2027

A adoção das normas e alterações endossadas pela União Europeia e de aplicação obrigatória para exercícios iniciados em ou após 1 de Janeiro de 2024 não tiveram impactos significativos nas demonstrações financeiras consolidadas.

Não se estima que a adoção das novas normas e interpretações ainda não endossadas pela União Europeia, resulte impactos materiais nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo.

3. Gestão do Risco Operacional

3.1. Riscos do contexto global

O Grupo Ibersol presta especial importância ao contexto geopolítico mundial, nomeadamente a Guerra na Ucrânia e o conflito na Faixa de Gaza e territórios contíguos, cujos efeitos na economia global (escassez de bens e energia, disrupções logísticas, aumento da inflação) e na sociedade vêm sendo significativos e ainda podem vir a agravar-se, tornando mais complexo todo o contexto global a médio e longo prazo, com alteração das cadeias de abastecimento globais de produtos alimentares, que originam consequências nas operações e rentabilidade do negócio.

3.2. Riscos de contratos de desenvolvimento e de franquia

O Grupo celebrou em exercícios anteriores contratos de desenvolvimento com a Taco Bell e KFC (para Portugal e Espanha). No decorrer de 2022 foi celebrado um novo contrato de desenvolvimento com a marca Pret a Manger.

Estes contratos de desenvolvimento garantem o direito e a obrigação de abertura de novos restaurantes (em circunstâncias excepcionais, como foi o caso da crise pandémica, foram acordados reajustamentos aos programas de desenvolvimento). Em caso de incumprimento dos planos de aberturas previstos nesses contratos os franquiadores poderão rescindir os respetivos contratos de desenvolvimento.

Adicionalmente os contratos de desenvolvimento preveem requisitos e condições a cumprir previamente à alienação de participação da subsidiária que explora o contrato, emissão de instrumentos de capital e/ou alteração de controlo nas referidas subsidiárias, bem como à alienação do negócio ou dos restaurantes detidos por aquelas subsidiárias, que incluem, entre outros: o acordo prévio dos franquiadores, obrigações de informação e diversos procedimentos de transmissão, eventuais pagamentos de encargos ou “fees”, bem como o direito de preferência (“right of first refusal”) a favor dos franquiadores. Os contratos de franquia com relação a algumas marcas internacionais preveem a possibilidade de resolução em caso de mudança de controlo da Ibersol SGPS, S.A. sem acordo prévio do franquiador.

Nos restaurantes em que opera com marcas internacionais, o grupo celebra contratos de franquia de longo prazo: 10 anos no caso da Pizza Hut, Taco Bell e KFC e até 12 anos no caso da Prêt A Manger, renováveis por outros 10 anos por opção do franquiado, desde que cumpridas algumas obrigações.

Tem vindo a ser prática que estes contratos no seu termo sejam renovados. Porém nada obriga os franquiadores a fazê-lo, pelo que poderá verificar-se o risco de não renovação.

Nestes contratos é normal contratar-se o pagamento de um “Initial Fee” no início de cada contrato e de um “Renewal Fee” no termo do período inicial, para além de um royalty de operações e de marketing sobre as vendas efetuadas.

3.3. Riscos da qualidade e segurança alimentar

A Direção de Qualidade do Grupo Ibersol é responsável por identificar e assegurar o controlo dos riscos de qualidade e segurança alimentar. Deste modo, há uma execução de várias medidas de prevenção e controlo para diferentes áreas do negócio do Grupo. Neste contexto, destacam-me algumas medidas como: a garantia do Sistema de Rastreabilidade implementado e o controlo do Processo Produtivo nas unidades, através do Sistema de HACCP (Hazard Analysis & Critical Control Points).

3.4. Risco de preço

Alterações significativas dos preços de mercadorias são repercutidos em grande parte nos preços de venda dos produtos e acompanhadas pelo mercado. Contudo, quando os aumentos das mercadorias são muito superiores aos da inflação geral estas variações são impactadas de forma gradual nos preços de venda, podendo registar-se a curto prazo uma degradação da margem bruta.

3.5. Riscos ambientais

Impacto ambiental

A gestão dos riscos ambientais pelo Grupo Ibersol assenta, em grande medida, na implementação e certificação de sistemas de gestão, como a norma ISO 14001. Em particular, os principais fluxos de materiais de embalagem são monitorizados, sendo cumpridas as obrigações de reporte junto das entidades licenciadas para gerir e promover a seleção, recolha e reciclagem de embalagens nos mercados português e espanhol.

Alterações climáticas

As alterações climáticas afetam de forma cada vez mais intensa a produção agropecuária em vários mercados, o que origina escassez de produtos alimentares, volatilidade nos preços e eventos disruptivos nas cadeias de abastecimento globais. Para ajudar a mitigar estas situações e garantir a continuidade das suas atividades, o Grupo Ibersol está a trabalhar na redução das suas emissões de gases com efeito de estufa e a ajustar as suas estratégias de aprovisionamento.

Eventos extremos

A ocorrência cada vez mais frequente de eventos naturais extremos ameaça a segurança das pessoas e a continuidade das atividades. O Grupo Ibersol tem certificações ISO que garantem elevados padrões de saúde, segurança ocupacional e qualidade e segurança alimentar, além de cumprir todas as regras legais de segurança física e proteção civil. Por outro lado, a pandemia de Covid-19 exigiu processos de gestão mais resilientes e flexíveis, incluindo a digitalização dos canais de venda e atividades de suporte ao negócio, fortalecendo as competências internas de gestão de crises e continuidade do negócio.

Utilização de recursos naturais

O Grupo Ibersol depende da utilização de recursos naturais e energéticos para a sua operação, mas está consciente dos impactos que eventos como a seca extrema e a volatilidade de preços no mercado energético podem ter na sua operação e resultados, pelo que mantém políticas internas e iniciativas específicas para uma utilização mais eficiente desses recursos. Além disso, o Grupo Ibersol respeita normas e boas práticas de armazenamento, manipulação e distribuição de matérias-primas alimentares e não-alimentares, com processos robustos de monitorização, segregação e rastreabilidade para minimizar os riscos de segurança alimentar e riscos reputacionais.

4. Desempenho Operacional

4.1. Rédito

O rédito de contratos com clientes, apresenta-se como segue:

	2024	2023
Vendas de restauração	96 199 076	76 030 523
Vendas em restaurantes	89 674 231	66 829 995
Vendas de catering de eventos	4 364 884	3 380 109
Vendas de catering em concessões	2 159 961	5 820 419
Vendas de mercadorias	2 080 963	14 715 432
Total das vendas	98 280 039	90 745 955
Prestações de serviços	860 840	1 356 823
Royalties franquizados	473 921	480 236
Rendas de propriedades de investimento	168 901	158 400
Outras	218 018	718 187
Volume de Negócio	99 140 879	92 102 778
Volume de Negócio Operações Descontínuadas	895 106	2 511 470
Volume de Negócios Operações Contínuadas	98 245 773	89 591 308

Em 31 de março de 2024 as vendas de restauração através de plataformas de Agregadores ascenderam a 10,8 milhões de euros.

4.2. Relato por segmentos

A Administração da Ibersol monitoriza o negócio com base na seguinte segmentação:

SEGMENTOS		
Restaurantes	Counters	Concessões, Travel e Catering
MARCAS		
Pizza Hut Pasta Caffè Pizza Móvil FresCo Ribs Sta Maria	KFC Taco Bell Miit Pans & Co. Pans Café	SOL (AS) Concessões Catering Lojas Conveniência Travel Pret a Manger

INFORMAÇÃO DETALHADA REFERENTE AOS SEGMENTOS OPERACIONAIS

	Restaurants		Counters		Concessões, Travel e Catering		Outros, eliminações e ajustamentos		Total Grupo	
	mar/24	mar/23	mar/24	mar/23	mar/24	mar/23	mar/24	mar/23	mar/24	mar/23
Volume de Negócios	25 716 908	25 438 259	37 393 381	34 278 754	34 699 283	27 024 551	436 201	2 849 744	98 245 773	89 591 308
Resultado operacional deduzido de amort., deprec. e perdas por imparidade	4 107 207	3 300 458	5 992 397	6 347 556	7 256 288	2 738 392	19 691	308 524	17 375 583	12 694 929
Amortizações, depreciações e perdas por imparidade	-3 009 784	-2 800 242	-5 083 745	-4 831 635	-7 452 262	-2 732 131	-794 134	-304 027	-16 339 925	-10 668 035
Resultado operacional	1 097 423	500 216	908 651	1 515 920	-195 973	6 260	-774 443	4 498	1 035 658	2 026 894
Ganhos (perdas) financeiras									-2 406 462	-1 905 734
Outras ganhos (perdas) não operacionais									-114 685	92 894
Imposto sobre o rendimento do período									619 757	-12 057
Resultado líquido consolidado									-865 732	201 997

	mar/24	dez/23	mar/24	dez/23	mar/24	dez/23	mar/24	dez/23	mar/24	dez/23
Total de ativos alocados	93 407 611	93 930 218	176 037 492	180 202 936	202 614 386	205 551 943	11 136 881	13 268 083	483 196 371	492 953 180
Total de passivos alocados	52 594 473	52 618 654	77 005 827	85 070 978	170 140 308	187 186 759	1 149 637	1 202 399	300 890 245	326 078 790

Os ativos e passivos não alocados decorrentes das atividades de investimento, financiamento e impostos geridos numa perspetiva centralizada e consolidada, apresentam-se conforme segue:

Ativos e passivos dos segmentos não alocados	mar/24		dez/23	
	Ativos	Passivos	Ativos	Passivos
Impostos diferidos	13 760 129	2 655 808	12 236 647	2 769 902
Imposto s/ rendimento	3 080 657	313 729	3 550 462	156 520
Financiamento Líquido	167 076 516	21 548 826	188 538 842	28 454 044
Valor a receber pela venda BK	6 303 122	-	6 803 122	-
Contas a receber não correntes	392 380	-	396 355	-
Inv. em associadas e emp. conjuntos	6 209 313	-	6 323 998	-
Instrum. de dívida ao custo amortizado	1 065 382	-	1 580 739	-
Total	197 887 499	24 518 363	219 430 165	31 380 466

	mar/24		dez/23	
	Ativos	Passivos	Ativos	Passivos
Alocados por segmento	483 196 370	300 890 245	492 953 179	326 078 790
Não alocados	197 887 499	24 518 363	219 430 165	31 380 466
Total Balanço	681 083 870	325 408 608	712 383 344	357 459 256

INFORMAÇÃO POR GEOGRAFIA

O detalhe de réditos e ativos não correntes por geografia a 31 março de 2024 apresenta-se como segue:

31 DE MARÇO DE 2024	Portugal	Angola	Espanha	Grupo
Volume de Negócios	55 597 799	3 223 343	39 424 631	98 245 773
Ativos fixos tangíveis e intangíveis	118 486 137	5 744 687	33 932 486	158 163 310
Ativos sob direito de uso	50 826 521	428 231	160 096 067	211 350 819
Propriedade de Investimento	12 764 608	-	-	12 764 608
Goodwill	6 604 503	130 714	47 656 558	54 391 775
Ativos por impostos diferidos	-	-	13 760 129	13 760 129
Investimentos em assoc. e emp. conjuntos	6 209 313	-	-	6 209 313
Contas a receber não correntes	392 380	-	8 911 066	9 303 446
Instrum. de dívida ao custo amortizado	-	498 434	-	498 434
Total de ativos não correntes	195 283 462	6 802 066	264 356 306	466 441 834

4.3. Rendimentos e gastos operacionais

4.3.1. Outros rendimentos/(gastos) operacionais

A decomposição de Outros gastos e outros rendimentos operacionais em 31 de março de 2024 e de 2023 apresenta-se como segue:

	2024	2023
Outros gastos operacionais		
Impostos diretos/indiretos não afetos à atividade operacional	210 053	176 566
Perdas em ativos fixos tangíveis	58 787	-
Diferenças câmbio	6 623	49 013
Perdas em existências	31 303	-
Quotizações, donativos e ofertas e amostras inventario	55 039	59 307
Ajustamentos de imparidade (de dívidas a receber)	36 300	30 447
Outros gastos operacionais	421 124	51 830
	819 229	367 163
Outros rendimentos operacionais		
Subsídios à exploração	69 992	5 223
Rendimentos suplementares	1 314 842	1 350 089
Diferenças câmbio	31 602	22 241
Ganhos em ativos fixos tangíveis	75 076	-
Imparidade (reversão) de dívidas a receber	-	6 000
Subsídios para investimento	-	4 194
Outros rendimentos operacionais	79 248	92 529
	1 570 760	1 480 276
Outros rendimentos / (gastos) operacionais	751 531	1 113 113

Em março de 2024 foi liquidada uma penalidade contratual no montante de 328.621 euros, relevada em outros gastos operacionais.

5. Fundo de Maneio

5.1. Contas a receber

A principal atividade do Grupo é a exploração de restaurantes de diversas marcas próprias e franquias, e o modo de pagamento preferencial das suas vendas é em dinheiro, cartão de débito ou outro tipo de cartão, por exemplo, cartão refeição. Com o aparecimento das plataformas de venda para a entrega ao domicílio, vão ganhando expressão as vendas cobradas através do intermediário. O maior volume de créditos resulta da atividade de delivery através de Agregadores, de vendas de catering, não obstante estar implementado o modelo de pagamento por adiantamento para grande parte dos clientes, bem como do fornecimento de mercadorias e débito de royalties aos franquias.

Nos períodos findos em 31 de março de 2024 e 31 de dezembro de 2023, a rubrica de contas a receber decompõe-se conforme se segue:

	Nota	mar/24	dez/23
Contas a receber não corrente			
Ativos financeiros não correntes		392 380	396 355
Outras contas a receber	5.1.1.	9 011 698	8 853 318
Perdas de imparidade acumuladas		-100 632	-100 632
		9 303 446	9 149 041
Contas a receber corrente			
Cientes		8 234 108	7 855 070
Estado e outros entes públicos		5 385 645	4 422 999
Outros devedores	5.1.2	7 327 184	5 605 985
Valor a receber pela venda BK		6 303 122	6 803 122
Adiantamentos a fornecedores c/c		259 729	258 510
Adiantamentos a fornecedores imobilizado		369 407	64 940
Acréscimos de rendimentos		3 797 949	4 664 530
Gastos a reconhecer		1 981 796	1 877 649
Perdas de imparidade acumuladas		-2 911 273	-2 874 567
		30 747 667	28 678 238
Total Contas a receber		40 051 113	37 827 279

Valores a receber pela venda BK

O valor estimado ainda por receber pela venda da Burger King (BK), de 6.300.000 de euros respeita ao earn-out estimado pelo cumprimento do programa de extensão de alguns contratos, a concluir em 2024, sendo por isso apresentados como corrente.

Ativos financeiros não correntes

O saldo diz respeito, essencialmente, ao Fundo de Compensação do trabalho.

Estado e outros entes públicos

Saldo decorrente, essencialmente, dos valores de IVA a recuperar no montante de 5.294.533 euros em 31 de março de 2024 (4.355.486 euros em 31 de dezembro de 2023).

5.1.1. Outras contas a receber

O saldo da rubrica outras contas a receber não correntes é maioritariamente constituído por depósitos e cauções em Espanha, resultantes de contratos de arrendamento. As contas a receber de outros devedores são reconhecidas inicialmente ao justo valor, sendo, no caso de dívidas de médio e longo prazo, subsequentemente mensuradas ao custo amortizado, utilizando o método da taxa efetiva, deduzido do ajustamento de imparidade.

O Grupo considera que este ativo não se encontra exposto a risco relevante de crédito, uma vez que na sua generalidade estes ativos estão diretamente associados a obrigações de pagamento de renda.

As referidas garantias poderão ser executadas pelos beneficiários em caso de incumprimento contratual por parte da Ibersol, como por exemplo nos casos em que não seja efetuado o pagamento de renda.

O valor das cauções e depósitos relativos aos contratos de locação de Aeroportos em Espanha com a AENA a 31 de março de 2024 totalizam 6.093.610 euros (6.433.518 euros em 31 de dezembro de 2023).

5.1.2. Outros devedores

Em 31 de março de 2024 e 31 de dezembro de 2023 o saldo em Outros devedores inclui agregadores, outros saldos devedores de fornecedores c/c, débitos a fornecedores pela recuperação de encargos pelas participações de marketing e rappel, vales de refeição (entregues pelos clientes), cauções de curto prazo e adiantamentos diversos, conforme segue:

	dez/ 23	dez/ 23
Cartão refeição/Agregadores	2 936 116	1 521 156
Depósitos e cauções	299 702	292 448
Marketing e rappel	810 892	936 347
Saldos devedores fornecedores e outros	1 973 300	1 427 403
Adiantamentos	415 609	484 643
Despesas com pessoal	179 984	251 886
Vendas a crédito	700 964	632 431
Cartão continente	10 616	59 672
Total	7 327 184	5 605 985

Cartão refeição/Agregadores

Os valores de “Cartão refeição” referem-se a pagamentos nos estabelecimentos e que são cobrados dos emissores do cartão eletronicamente após 15 dias do processamento ou quando por entrega física após recolha, conferência e depósito. Os Agregadores transferem as cobranças efetuadas por conta dos restaurantes num prazo médio de 15 dias.

Marketing e rappel

A rubrica de Marketing e rappel corresponde a valores debitados a Fornecedores no final do ano.

Saldos devedores de fornecedores

Saldos com fornecedores correspondem aos débitos efetuados no mês de dezembro e são cobrados na data dos pagamentos no mês seguinte.

5.2. Contas a pagar

Nos períodos findos em 31 de março de 2024 e 31 de dezembro de 2023, a rubrica de contas a pagar decompõe-se conforme se segue:

	Nota	mar/ 24	dez/ 23
Contas a pagar não corrente			
Valores a pagar não correntes		3 704	3 704
		3 704	3 704
Contas a pagar corrente			
Fornecedores	5.2.1.	40 792 770	54 886 999
Acréscimos de gastos	5.2.2.	18 128 144	25 136 233
Outros credores		5 627 697	3 895 458
Estado e outros entes públicos		5 986 420	8 284 037
Rendimentos a reconhecer		321 415	489 187
		70 856 446	92 691 914
Total contas a pagar		70 860 150	92 695 618

Estado e outros entes públicos

O saldo da rubrica Estado e outros entes públicos decorre, essencialmente, dos valores de IVA a pagar (2.440.104 euros) e Segurança Social (2.739.785 euros).

5.2.1. Fornecedores

A decomposição dos fornecedores em 31 de março de 2024 e 31 de dezembro de 2023, apresenta-se como segue:

	mar/ 24	dez/ 23
Fornecedores c/c	29 793 841	37 706 796
Fornecedores - Facturas em recepção e conferência	7 319 548	8 342 563
Fornecedores de imobilizado c/c	3 679 381	8 837 640
Total contas a pagar a fornecedores	40 792 770	54 886 999

5.2.2. Acréscimos de gastos

A decomposição dos acréscimos de gastos em 31 de março de 2024 e 31 de dezembro de 2023, apresenta-se como segue:

	mar/24	dez/23
Seguros a liquidar	156 613	147 885
Remunerações a liquidar	10 333 272	8 830 884
Rendas e alugueres	1 891 258	10 217 772
Fornec.Serviços Externos	5 448 267	5 779 889
Outros	298 734	159 803
Total acréscimos de gastos	18 128 144	25 136 233

Os acréscimos de gastos – rendas e alugueres incluem, essencialmente, o montante relativo ao acerto de rendas mínimas a pagar à AENA referente ao contrato no aeroporto de Barcelona em Espanha que, por efeito da Ley 13/2021, está dependente dos tráfegos de passageiros anuais de 2024 superarem os de 2019.

6. Investimentos

6.1. Goodwill

O Goodwill é alocado a cada um dos segmentos relatáveis como segue:

	mar/24	dez/23
Restaurantes	7 147 721	7 147 721
Counters	12 558 945	12 558 945
Concessões e Catering	34 505 388	34 505 388
Outros	179 721	179 721
Total	54 391 775	54 391 775

O Goodwill é por sua vez alocado aos seguintes grupos de unidades geradoras de caixa homogêneos:

	mar/24	dez/23
Restaurantes	7 147 721	7 147 721
Ribs	5 175 479	5 175 479
Pizza Hut	1 972 242	1 972 242
Counters	12 558 945	12 558 945
Pans & C.º	11 850 160	11 850 160
KFC	708 785	708 785
Concessões e Catering	34 505 388	34 505 388
Concessões e travel (ES)	30 630 919	30 630 919
Concessões e travel (PT)	850 104	850 104
Catering	3 024 365	3 024 365
Outros	179 721	179 721
Total	54 391 775	54 391 775

Movimentos no goodwill

No período findo em 31 de março de 2024 e 31 de dezembro de 2023 não houve alterações no goodwill, conforme segue:

	Restaurantes	Counters	Concessões e Catering	Outros	Total
01 de janeiro de 2023	7 147 721	12 558 945	34 505 388	179 721	54 391 775
Valor ativo	17 757 288	12 558 945	38 847 684	179 721	69 343 638
Imparidade acumulada	-10 609 567	-	-4 342 296	-	-14 951 863
31 de dezembro de 2023	7 147 721	12 558 945	34 505 388	179 721	54 391 775
Valor ativo	17 757 288	12 558 945	38 847 684	179 721	69 343 638
Imparidade acumulada	-10 609 567	-	-4 342 296	-	-14 951 863
31 de março de 2024	7 147 721	12 558 945	34 505 388	179 721	54 391 775

6.2. Ativos intangíveis

Os principais direitos de exploração do grupo referem-se aos direitos de franquia pagos a marcas internacionais na abertura dos restaurantes que operam com a marca: 10 anos no caso da Pizza Hut, Taco Bell, e KFC e de 12 anos no caso da Pret a Manger.

A 31 de março de 2024, as concessões, incluídas na rubrica propriedade industrial, e a respetiva vida útil associada, são apresentados como segue:

Direitos de Concessão	N.º anos	Ano limite de utilização
Área Serviços da Lusoponte	33	2032
Área Serviço 2ª Circular	10	2027
Marina de Portimão	60	2061
Pizza Hut Cais Gaia	20	2024
Área Serviço Modivas	28	2031
Áreas Serviço Barcelos	30	2036
Áreas Serviço Alvão	30	2036
Áreas Serviço Lousada (Felgueiras)	24	2030
Áreas Serviço Vagos	24	2030
Áreas Serviço Aveiro	24	2030
Áreas Serviço Ovar	24	2030
Áreas Serviço Gulpilhares (Vilar do Paraíso)	24	2030
Áreas Serviço Talhada (Vouzela)	25	2031
Áreas Serviço Viseu	25	2031
Áreas Serviço Matosinhos	24	2030
Áreas Serviço Maia	26	2032

Movimentos em ativos intangíveis

Durante o período de três meses findo em 31 de março de 2024 e o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, o movimento ocorrido no valor dos ativos intangíveis, bem como nas respetivas amortizações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

	Marcas	Propriedade industrial	Outros ativos intangíveis	Ativos intangíveis em curso	Total
01 de janeiro de 2023	15 216 667	8 827 817	1 654 333	1 163 972	26 862 783
Conversão cambial	-	-154 978	-	-51 719	-206 697
Adições	-	2 999 265	438 662	148 672	3 586 599
Diminuições	-	-28 321	-451 663	-3 800	-483 784
Transferências	-	477 017	8 948	-457 017	28 948
Amortização do exercício	-1 100 000	-1 984 310	-198 606	-	-3 282 916
31 de dezembro de 2023	14 116 667	10 136 490	1 451 674	800 108	26 504 933
Custo	22 000 000	43 042 919	10 888 280	800 108	76 731 302
Amortização acumulada	-7 883 333	-28 595 489	-9 404 310	-	-45 883 132
Imparidade Acumulada	-	-4 310 940	-32 296	-	-4 343 237
31 de dezembro de 2023	14 116 667	10 136 490	1 451 674	800 108	26 504 933
Conversão cambial	-	722	-	2 369	3 091
Adições	-	248 259	397 313	182 064	827 636
Diminuições	-	-7 702	-	-	-7 702
Transferências	-	5 287	-	-5 287	-
Amortização do exercício	-275 000	-500 480	-42 141	-	-817 621
31 de março de 2024	13 841 667	9 882 576	1 806 846	979 254	26 510 338
Custo	22 000 000	43 292 093	11 160 039	979 254	77 431 381
Amortização acumulada	-8 158 333	-29 098 577	-9 320 897	-	-46 577 807
Imparidade Acumulada	-	-4 310 940	-32 296	-	-4 343 236
31 de março de 2024	13 841 667	9 882 576	1 806 846	979 254	26 510 338

O aumento de Propriedade Industrial corresponde, maioritariamente, à melhoria de programas e software e às licenças de renovação e novos contratos de franquia.

Os ativos intangíveis em curso respeitam maioritariamente a direitos territoriais de abertura de unidades, os quais são pagos antecipadamente às marcas no momento em que são realizados os acordos conjuntos para abertura de unidades entre a Ibersol e os franqueadores.

6.3. Ativos fixos tangíveis

Movimentos em ativos fixos tangíveis

Durante o período de três meses findo em 31 de março de 2024 e o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, o movimento ocorrido no valor dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas amortizações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

	Terrenos	Edifícios e outras construções	Equipamentos	Outros ativos fixos tangíveis	Ativos tangíveis em curso	Total
01 de janeiro de 2023	14 581 536	90 463 145	19 209 331	4 879 846	1 406 440	130 540 302
Conversão cambial	-3 893 267	-4 581 579	-1 136 294	80 482	-12 880	-9 543 538
Adições	-	15 205 233	8 290 421	1 637 692	4 239 987	29 373 332
Diminuições	-	-5 433	-177 759	-19 646	-8 442	-211 280
Transferências	-3 484 496	-345 487	216 142	46 584	-732 470	-4 299 726
Depreciação exercício	-46 963	-8 662 341	-4 661 124	-1 233 048	-	-14 603 476
Imparidade exercício	-	-431 484	-	-	-	-431 484
Transferência operações descontinuadas	-	-99 308	-11 052	-3 423	-	-113 783
31 de dezembro de 2023	7 156 810	91 542 747	21 729 665	5 388 487	4 892 635	130 710 349
Custo	7 330 374	203 913 457	105 374 464	22 703 194	4 892 635	344 214 124
Amortização acumulada	-164 564	-100 125 389	-83 213 373	-17 297 133	-	-200 800 459
Imparidade Acumulada	-9 000	-12 245 321	-431 427	-17 574	-	-12 703 322
31 de dezembro de 2023	7 156 810	91 542 747	21 729 665	5 388 487	4 892 635	130 710 349
Conversão cambial	17 407	-5 469	-10 115	-3 754	33 514	31 583
Adições	-	1 391 789	536 374	173 721	3 050 710	5 152 594
Diminuições	-	55 060	33 305	-222	-379 134	-290 991
Transferências	-	-4 105	6 366	4 513	-10 879	-4 105
Depreciação exercício	-4 278	-2 277 139	-1 363 613	-301 429	-	-3 946 459
31 de março de 2024	7 169 939	90 702 884	20 931 981	5 261 315	7 586 846	131 652 971
Custo	7 351 500	204 006 485	105 731 271	22 770 261	7 586 846	347 446 363
Amortização acumulada	-172 561	-101 484 064	-84 367 863	-17 491 372	-	-203 515 860
Imparidade Acumulada	-9 000	-11 819 537	-431 427	-17 574	-	-12 277 538
31 de março de 2024	7 169 939	90 702 884	20 931 981	5 261 315	7 586 846	131 652 971

Em 2024, o investimento de 5,1 milhões de euros diz respeito a 2 Taco Bell, 1 Pans e às novas concessões dos Aeroportos de Espanha. O investimento em 2023 de cerca de 29,3 milhões de euros refere-se, essencialmente, à abertura de 10 KFC, 5 Taco Bell, 3 Pizza Hut, 1 Pans e às novas concessões dos Aeroportos de Espanha, de Madrid, Malaga, Lanzarote e Tenerife (nota 7.3).

O montante de conversão cambial resulta da forte desvalorização do kwanza no exercício de 2023.

O valor dos ativos tangíveis em curso em 31 de março de 2024, no montante de 7,6M€ refere-se a investimentos incorridos para aberturas futuras

Em 2023, o valor das transferências refere-se, essencialmente, aos ativos transferidos para propriedades de investimento (nota 6.7), respeitantes a restaurantes operados pela Burger King.

Ao abrigo dos contratos de expansão e desenvolvimento com as marcas, o Grupo assumiu o compromisso de realizar investimentos em ativos fixos tangíveis e intangíveis associados a novas aberturas e remodelações de lojas. Das 10 aberturas assumidas ao abrigo do contrato de desenvolvimento da KFC para Portugal, uma unidade transitou para o plano de aberturas de 2024, não colocando em causa a continuidade do plano de expansão.

6.4. Ativos sob direito de uso

Movimentos em ativos sob direito de uso

Durante o período de três meses findo em 31 de março de 2024 e o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, o movimento ocorrido no valor dos direitos de uso, bem como nas respetivas amortizações e perdas por imparidade acumuladas, apresenta-se conforme segue:

	Lojas e Espaços Comerciais	Edifícios	Equipamentos	Outros ativos	Total
01 de janeiro de 2023	82 014 090	4 692 812	3 012 457	208 323	89 927 682
Conversão cambial	-226 834	-	-	-	-226 834
Aumentos	164 625 819	-	-	-	164 625 819
Diminuições	-2 849 831	-8 107	-1 601	-	-2 859 539
Transferências	-	-395 402	-3 891	-	-399 293
Amortização do exercício	-30 001 337	-1 206 021	-668 353	-41 518	-31 917 229
Transferência operações descontinuadas	-334 012	-	-	-	-334 012
31 de dezembro de 2023	213 227 895	3 083 282	2 338 612	166 805	218 816 592
Custo	288 266 987	14 006 560	6 139 751	345 668	308 758 966
Depreciação acumulada	-75 039 092	-10 923 279	-3 801 138	-178 863	-89 942 372
Imparidade Acumulada	-	-	-	-	-
31 de dezembro de 2023	213 227 896	3 083 281	2 338 613	166 805	218 816 592
Conversão cambial	15 016	-	-	-	15 016
Aumentos	4 038 229	-	-	-	4 038 229
Diminuições	-	-	-13 814	-4 570	-18 384
Transferências	-	-	-	-	-
Amortização do exercício	-11 074 929	-264 101	-151 528	-10 075	-11 500 633
31 de março de 2024	206 206 212	2 819 180	2 173 271	152 160	211 350 819
Custo	290 158 907	13 649 051	6 110 281	335 918	310 254 156
Depreciação acumulada	-83 952 695	-10 829 871	-3 937 010	-183 758	-98 903 334
Imparidade Acumulada	-	-	-	-	-
31 de março de 2024	206 206 212	2 819 180	2 173 271	152 160	211 350 819

O valor dos aumentos em 2023 corresponde, fundamentalmente, aos novos contrato de locação dos Aeroportos de Madrid, de Lanzarote, Tenerife e dois novos restaurantes em Málaga que totalizam 95 milhões de euros, para os quais foi utilizada a taxa incremental atualizada com as atuais condições de mercado, e reativação dos contratos de Gran Canaria, Málaga e Alicante, que totalizam 36 milhões de euros. Adicionalmente, também contribuiu o efeito da re mensuração de contratos pelas atualizações de renda pelo Índice de Preços no Consumidor e outras alterações nos pagamentos previstos das locações.

Nos contratos de locação de aeroportos em Espanha, a Ibersol está exposta a rendas variáveis apuradas como uma percentagem das vendas, caso este valor ultrapasse o valor das rendas mínimas previstas nos contratos de locação.

6.5. Depreciações, amortizações e perdas por imparidade em ativos não financeiros

Os gastos com depreciações, amortizações e perdas por imparidade em ativos não financeiros em 31 de março de 2024 e 2023 foram os seguintes:

Natureza	Nota	mar/24			mar/23		
		Depreciações e amortizações	Perdas por imparidade	Total	Depreciações e amortizações	Perdas por imparidade	Total
Goodwill	6.1.	-	-	-	-	-	-
Ativos intangíveis	6.2.	-817 621	-	-817 621	-776 561	-	-776 561
Ativos fixos tangíveis	6.3.	-3 946 697	-	-3 946 697	-4 022 737	-	-4 022 737
Ativos sob direito de uso	6.4.	-11 500 633	-	-11 500 633	-5 872 389	-	-5 872 389
Propriedades de Investimento	6.7.	-75 141	-	-75 141	-	-	-
Conversão cambial		167	-	167	3 652	-	3 652
Total		-16 339 925	-	-16 339 925	-10 668 035	-	-10 668 035

Julgamentos e estimativas

A complexidade e nível de julgamento inerente ao modelo adotado para o cálculo de imparidade e a identificação e agregação das unidades geradoras de caixa (UGC's) implica considerar este tema como uma estimativa contábilística significativa.

Para efeitos de testes de imparidade, a quantia recuperável é a mais alta de entre o justo valor de um ativo menos os gastos inerentes à sua venda e o seu valor de uso. O valor recuperável das deriva de pressupostos relativos à atividade, designadamente, volumes de vendas, gastos operacionais, investimentos previstos, remodelações e encerramentos de unidades, impacto de outros players do mercado, projeções internas da Gestão e performance histórica.

Estas projeções resultam dos orçamentos para o ano seguinte e da estimativa dos fluxos de caixa para um período subsequente de quatro anos refletida nos planos de médio longo prazo aprovados pelo Conselho de Administração.

Foram também efetuadas análises de sensibilidade aos principais pressupostos utilizados no cálculo base, conforme apresentados abaixo.

São testados os restaurantes com indícios de imparidade, considerando os resultados operacionais deduzidos de amortização, depreciação e perdas por imparidade de ativos fixos tangíveis, ativos intangíveis e goodwill, bem como outras unidades geradoras de caixas sempre que as circunstâncias o determinem ou factos não usuais ocorram.

As rentabilidades negativas das lojas são um indício de imparidade, sendo que a subsequente análise de imparidade considera os cash-flows projetados de cada loja. Nos casos de aberturas recentes, tais rentabilidades negativas iniciais podem não ser representativas do padrão de rentabilidade esperado para essa loja e pode não constituir um indício de imparidade se tal comportamento era o esperado para esse período.

Quando um ativo tem uma performance operacional que excede as projeções que anteriormente suportaram o registo de uma perda por imparidade, tal perda é revertida na medida em que o valor de uso com base nas projeções atualizadas exceda o valor escriturado.

Métodos e pressupostos utilizados

Os pressupostos de análise de imparidade de ativos fixos tangíveis, ativos intangíveis, direitos de uso e goodwill utilizados na preparação das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2023, mantêm-se válidos não tendo ocorrido alterações aos factos e circunstâncias que lhe estiveram subjacentes. Não foram identificados indícios relevantes que indicassem a necessidade de efetuar novos testes de imparidade nos primeiros três meses de 2024.

6.6. Operações descontinuadas e ativos não correntes detidos para venda

Em 31 de março de 2024 e 2023, o impacto das operações descontinuadas na Demonstração Consolidada dos Resultados e de Outro Rendimentos Integral, apresenta-se como segue:

Resultado das operações descontinuadas	mar/24	mar/23
Vendas e Prestações de serviços	895 106	2 511 470
Custo das vendas	-285 214	-853 416
Fornecimentos e serviços externos	-265 447	-697 587
Custos com o pessoal	-272 980	-751 214
Amortizações, deprec. e perdas imparidade de AFT, Direito de Uso, Goodwill e AI	-	-
Outros proveitos /(custos) operacionais	3 455	13 583
Resultados Operacionais	74 920	222 836
Gastos e perdas financeiras	-3 214	-
Rendimentos e ganhos financeiros	-	-
Resultados antes de impostos	71 706	222 836
Imposto sobre o rendimento	-13 286	-
Resultado líquido	58 420	222 836
Mais valia da venda	2 572 599	-
	2 631 019	222 836

O montante da mais-valia da venda em Março de 2024 respeita a venda dos ativos não correntes detidos para venda e 500.000 euros referentes à revisão da estimativa do Extension Earn-out a receber pela negociação dos contratos de arrendamento em resultado das negociações já finalizadas e em curso, de 6.800.000 euros para 6.300.000 euros.

O apuramento da mais-valia decorrente da venda dos ativos não correntes detidos para venda (ANCDV), detalha-se como segue:

Apuramento mais valia	31/01/2024
Activos Fixos Tangíveis	2 985 333
Goodwill	-
Direito de uso	1 771 878
Activos Intangíveis	284 403
Inventários	147 493
Outras contas a receber	478 722
Caixa e depósitos bancários	334 935
Responsabilidades com locações	-1 574 965
Financiamentos obtidos	-
Outras contas a pagar	-1 348 766
Passivos por impostos diferidos	-47 180
Total Activos e Passivos Líquidos desconsolidados	3 031 853
Preço de venda	6 104 452
Despesas com a operação	-
Preço de venda deduzido dos custos de vender	6 104 452
Mais valia da venda ANCDV	3 072 599
Lucro (prejuízo) na Demonstração Consolidada dos Resultados	3 072 599

Em 31 de março de 2024, o impacto das operações descontinuadas na Demonstração Consolidada dos Fluxos de Caixa, apresenta-se como segue:

Fluxos de caixa de operações descontinuadas	mar/24
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais	74 920
Fluxos de Caixa das atividades de investimento - Alienação de ativos não correntes disponíveis para venda (ANCDV)	6 104 452
Fluxos de Caixa das atividades de investimento - Outros	-
Fluxos de Caixa das atividades de financiamento	-
Varição de caixa e seus equivalentes de operações descontinuadas	6 179 372

Em 31 de março de 2024, o fluxo da alienação das operações descontinuadas, apresenta-se conforme segue:

Fluxo de alienação de operações descontinuadas	mar/24
Valor recebido	6 104 452
Caixa e equivalentes de caixa alienados	-
Alienação de operações descontinuadas líquida de caixa	6 104 452

A 31 de março de 2024 e 31 de dezembro de 2023, o grupo de ativos e passivos classificados como detidos para venda, respeitante a 1 e 9 restaurantes, respetivamente, em concessões cujos contratos e respetivos ativos estão previstos serem alienados em data posterior, apresentam-se conforme segue:

Grupo de ativos e passivos classificados como detidos para venda	mar/24	2023
Activos Fixos Tangíveis	516 781	3 485 989
Activos Intangíveis	64 837	353 546
Direito de uso	265 279	2 037 157
Grupo de ativos classificados como detidos para venda	846 898	5 876 692
Responsabilidades com locações	-212 999	-1 833 086
Grupo de ativos classificados como detidos para venda	-212 999	-1 833 086
Valor líquido dos ativos e passivos classificados como detidos para venda	633 899	4 043 606

6.7. Propriedade de Investimento

As propriedades de investimento respeitam a ativos imobiliários onde operam 9 restaurantes Burger King. Estes ativos foram objeto de contrato de locação com a Burger King Portugal, cujo valor das rendas ascendeu a 168.901 euros em 31 de Março de 2024 (638.684 euros em 31 de dezembro de 2023).

Movimentos em propriedades de investimento

Durante o período de três meses findo em 31 de março de 2024 e o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, o movimento ocorrido no valor de propriedade de investimento, bem como nas respetivas amortizações, apresenta-se conforme segue:

	Propriedade de Investimento
01 de janeiro de 2023	8 470 400
Aumentos	-
Diminuições	-
Transferências	4 669 911
Amortização do exercício	-300 562
31 de dezembro de 2023	12 839 749
Custo	13 425 032
Depreciação acumulada	-585 284
Imparidade Acumulada	-
31 de dezembro de 2023	12 839 749
Aumentos	-
Diminuições	-
Transferências	-
Amortização do exercício	-75 141
31 de março de 2024	12 764 608
Custo	13 425 032
Depreciação acumulada	-660 425
Imparidade Acumulada	-
31 de março de 2024	12 764 608

As transferências correspondem a transferências de ativos fixos tangíveis.

Com base nos termos de negociação da alienação da Burger King, o Grupo estima que o justo valor destes ativos ascenda a cerca de 13,5 milhões de euros.

7. Financiamento

7.1. Capital próprio

7.1.1. Capital social

Conforme deliberado na Assembleia Geral Anual de 26 de Maio de 2023, em junho de 2023 a sociedade reduziu o capital social de 46.000.000 euros para 42.359.577 euros, por extinção de 3.640.423 ações próprias, para libertação de excesso de capital.

Em 31 de março de 2024, o capital social da Ibersol, encontrava-se totalmente subscrito e realizado, sendo representado por 42.359.577 ações nominativas com o valor nominal de 1 euro cada.

7.1.2. Ações próprias

Nos termos de deliberação aprovada em Assembleia Geral de 26 de maio de 2023, a Ibersol SGPS, SA procedeu em 2023 à redução do capital de 46.000.000 de euros para o montante de 42.359.577 euros, por extinção de 3.640.423 ações próprias adquiridas por 11.410.227 euros.

Ao abrigo do programa de recompra aprovado na mesma Assembleia, foram adquiridas, até 31 de março de 2024, 662.071 ações próprias, adquiridas a um preço médio de 6,75€ e representativas de 1,56% do capital social.

A 31 de março de 2024, a sociedade detinha 662.071 ações próprias adquiridos por 4.467.477 euros.

7.1.3. Resultado por ação

Em 31 de março de 2024 e de 2023, o resultado básico e diluído por ação foi calculado como segue:

	2024	2023
Resultado atribuível aos detentores do capital		
Operações continuadas	-870 337	212 555
Operações descontinuadas	2 631 019	222 836
Número ações emitidas no início do período	46 000 000	46 000 000
Número ações emitidas no final do período	42 359 577	46 000 000
Número médio ponderado das ações ordinárias emitidas (i)	42 359 577	46 000 000
Número médio ponderado de ações próprias (ii)	580 194	3 640 423
Número médio ponderado de ações em circulação (i-ii)	41 779 383	42 359 577
Resultado básico por ação (€ por ação)		
Operações continuadas	-0,02	0,01
Operações descontinuadas	0,06	0,01
Resultado diluído por ação (€ por ação)		
Operações continuadas	-0,02	0,01
Operações descontinuadas	0,06	0,01
Número ações próprias no final do período	662 071	3 640 423

Dado não haver direitos de voto preferenciais, o resultado básico por ação é igual ao resultado diluído por ação.

7.2. Dívida bancária

Em 31 de março de 2024 e 31 de dezembro de 2023 os empréstimos correntes e não correntes tinham o seguinte detalhe:

	mar/24	dez/23
Não corrente		
Empréstimos bancários	5 359 706	7 863 527
Papel Comercial	3 500 000	4 800 000
	8 859 706	12 663 527
Corrente		
Descobertos bancários	-	-
Empréstimos bancários	5 589 120	4 110 369
Papel Comercial	7 100 000	11 680 148
	12 689 120	15 790 517
Total financiamentos obtidos	21 548 826	28 454 044

Para os Programas de Papel Comercial, quando existe data de denúncia, consideramos a maturidade nessa data, independentemente dos prazos pelos quais estão contratados.

Existem contratos de financiamento de Papel comercial que incluem cláusulas de cross default. Tais cláusulas referem-se ao incumprimento contratual em outros contratos ou com incumprimento fiscal, caso que não se verifica.

A taxa de juro em vigor a 31 de março de 2024 dos PPC e dos empréstimos bancários era em média cerca de 3,1% (3,35% em 31 de dezembro de 2023). Os empréstimos bancários indexados a taxas variáveis têm como indexante a Euribor.

O Grupo a 31 de março de 2024 tinha 27,5 milhões de euros relativos a papel comercial não emitido e linhas de crédito contratadas mas não utilizadas.

Adicionalmente, existem contratos nos quais os respetivos credores têm a possibilidade de considerar vencida a dívida no caso de mudança do controlo acionista, no entanto nenhuma dessa dívida estava a ser utilizada no dia 31 de março de 2024.

Movimentos em financiamentos obtidos

Os movimentos nos três meses findos em 31 de março de 2024 e no exercício de 2023 na rubrica empréstimos correntes e não correntes, excetuando locações financeiras e descobertos bancários, apresentam-se conforme segue:

	mar/24	dez/23
1 de janeiro	28 454 043	70 081 886
<u>Variações com impacto em fluxos de caixa:</u>		
Recebimentos de empréstimos obtidos	-	-
Pagamentos de dívida financeira	-6 818 809	-42 445 598
<u>Variações sem impacto em fluxos de caixa:</u>		
Gastos de montagem de financiamento	16 639	847 413
Juros capitalizados e outros	-103 047	-29 658
	21 548 826	28 454 043

7.3. Passivos de locação

A 31 de março de 2024, a empresa tem compromissos assumidos perante terceiros, decorrentes de contratos de locação, nomeadamente de contratos de imóveis. Em 31 de março de 2024 e 31 de dezembro de 2023 as locações correntes e não correntes apresentam-se como segue:

	mar/24			dez/23		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Locações	41 665 990	185 609 599	227 275 589	40 161 966	188 846 002	229 007 968
TOTAL	41 665 990	185 609 599	227 275 589	40 161 966	188 846 002	229 007 968

Movimentos nos passivos de locação

Os movimentos nos três meses findos em 31 de março 2024 e no exercício de 2023 em responsabilidades com locações, apresentam-se conforme segue:

	mar/24	dez/23
1 de janeiro	229 007 968	90 873 709
<u>Variações com impacto em fluxos de caixa:</u>		
Pagamentos de locação	-12 308 520	-32 805 337
<u>Variações sem impacto em fluxos de caixa:</u>		
Locações associadas a às operações alienadas	-	-384 620
Juros do período pela atualização das responsabilidades com locações	3 452 715	10 113 570
Aumentos de contratos de locação	4 038 229	164 625 819
Rescisões de contratos / encerramentos de lojas	-	-2 849 832
Leasing financeiro	2 903 323	-
Outros	181 872	-565 340
	227 275 589	229 007 968

Os pagamentos de locação incluem 8.855.805 euros (22.691.767 euros em 2023) de capital e 3.452.715 euros (10.113.570 euros em 2023) de juros.

O valor dos aumentos em 2023 corresponde, fundamentalmente, aos novos contrato de locação dos Aeroportos de Madrid, de Lanzarote, Tenerife e Málaga e reativação dos contratos de Gran Canaria e Alicante, conforme segue:

	2023
Aeroporto Gran Canaria	6 288 690
Aeroporto Alicante	13 531 616
Aeroporto Malaga	15 932 669
Aeroporto Lanzarote (novo contrato)	25 812 472
Aeroporto Madrid (novo contrato)	66 191 104
Aeroporto Málaga (novo contrato)	2 548 914
Aeroporto Tenerife (novo contrato)	9 742 702
Outros	24 577 651
	164 625 819

Em 2024 foram celebrados três contratos de leasing financeiro para investimentos em curso nos Aeroportos de Barcelona, Lanzarote e Tenerife, cuja amortização do capital terá início em Janeiro de 2025.

7.4. Obrigações de tesouro

A Ibersol Angola opera com uma grande componente de importações que geram passivos em moeda estrangeira. Para reduzir o risco cambial e fazer face às variações do Kwanza a sociedade adotou a política de deter ativos indexados ao USD em valor, pelo menos, da mesma ordem de grandeza dos passivos.

Para além da detenção de Obrigações do Tesouro indexadas ao USD a empresa adquiriu Obrigações do Tesouro não reajustáveis (denominadas em AKZ) para aplicação financeira de excedentes.

O montante de ativos financeiros, refere-se às aplicações em Obrigações de Tesouro do Estado Angolano. A separação por maturidade é conforme segue:

	mar/24			dez/23		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Obrigações do Tesouro Angolano	639 192	579 456	1 218 648	1 067 733	666 272	1 734 005
Perdas de imparidade acumuladas	-72 244	-81 022	-153 266	-72 244	-81 022	-153 266
TOTAL	566 948	498 434	1 065 382	995 489	585 250	1 580 739

Não tendo existido aumento significativo no risco de crédito desde o reconhecimento inicial das Obrigações do Tesouro, foram consideradas as perdas esperadas num prazo de 12 meses.

Os índices utilizados de Probabilidade de incumprimento (Probability of Default) e Perda dado o incumprimento (Loss Given Default) das Obrigações do Tesouro Angolano estão de acordo com a publicação da Moodys e da S&P, a probability of default considerada foi de 7,9% e a loss given default considerado de 59%.

7.5. Caixa e depósitos bancários

Em 30 de março de 2024 e 31 de dezembro 2023 o detalhe de caixa e equivalentes de caixa era o seguinte:

	mar/24	dez/23
Numerário	482 422	572 210
Depósitos bancários	166 594 094	187 966 632
Caixa e depósitos bancários no balanço	167 076 516	188 538 842
Caixa e equivalentes de caixa na demonstração de fluxos de caixa	167 076 516	188 538 842

7.6. Resultado da atividade financeira

Os gastos e perdas financeiras em 31 de março de 2024 e de 2023 apresentam-se conforme segue:

Gastos e perdas financeiras	2024	2023
Juros de responsabilidades com locações (IFRS16)	3 452 715	1 584 207
Juros suportados c/ financiamentos	168 752	592 540
Outros gastos e perdas financeiras	173 448	247 263
	3 794 915	2 424 010

Os rendimentos e ganhos financeiros em 31 de março de 2024 e de 2023 apresentam-se conforme segue:

Rendimentos e ganhos financeiros	2024	2023
Juros obtidos	1 382 980	502 044
Outros rendimentos e ganhos financeiros	5 473	16 232
	1 388 453	518 276

8. Imposto sobre o rendimento

8.1. Imposto corrente

8.1.1. Imposto corrente reconhecido na demonstração de resultados

Os impostos sobre o rendimento reconhecidos no período de três meses findo em 31 de março de 2024 e de 2023 são detalhados como segue:

	mar/24	mar/23
Imposto corrente	952 660	964 130
Imposto diferido	-1 572 416	-952 073
	-619 757	12 057

Em 31 de março de 2024 a taxa efetiva de imposto é de 42%.

8.1.2. Imposto corrente reconhecido na demonstração da posição financeira

8.1.2.1. Imposto s/ o rendimento a recuperar

Em 31 de março de 2024 o montante de imposto s/ o rendimento a recuperar ascende a 3.080.657 eur (3.550.462 eur em 31 de dezembro de 2023), apresenta-se conforme segue:

	mar/24	dez/23
Portugal	3 054 533	3 509 896
Espanha	23 974	38 416
Outros	2 150	2 150
	3 080 657	3 550 462

8.1.2.2. Imposto s/ o rendimento a pagar

Em 31 de março de 2024 e 31 de dezembro de 2023, o montante de imposto a pagar decompõem-se como segue:

	mar/24	dez/23
Angola	304 929	147 259
Outros	8 800	9 261
	313 729	156 520

8.2. Impostos diferidos

8.2.1. Ativos por impostos diferidos

O detalhe dos impostos diferidos ativos em 31 de março de 2024 e 31 de dezembro de 2023, de acordo com a jurisdição, é o seguinte:

	mar/24	dez/23
Impostos diferidos ativos	Espanha	Espanha
Prejuízos fiscais reportáveis	11 356 199	10 615 878
Dif. temp. dedutíveis e tributáveis (IFRS16)	2 800 821	1 938 048
Diferenças temporárias tributáveis	-	-
Homogeneização de ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis	-1 289 293	-1 209 681
Outras diferenças temporárias	892 402	892 402
	13 760 129	12 236 647

Diferenças temporárias dedutíveis e tributáveis (IFRS 16)

Os impostos diferidos que resultam de uma diferença temporária pela aplicação da norma IFRS16 nas contas consolidadas do Grupo, não aplicável nas contas estatutárias das subsidiárias em Espanha e Angola. A decomposição entre diferenças dedutíveis e tributáveis, apresenta-se conforme segue:

	mar/24	dez/23
	Espanha	Espanha
Diferenças temporárias dedutíveis (IFRS16)	-39 933 734	-41 971 913
Diferenças temporárias tributáveis (IFRS16)	42 734 554	43 909 961
	2 800 820	1 938 047

Homogeneização de ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis

Os impostos diferidos que correspondem ao diferencial do valor líquido dos ativos fixos considerado nas demonstrações financeiras individuais das subsidiárias e o valor líquido com que estas contribuem no consolidado.

Prejuízos fiscais reportáveis

Na análise à recuperabilidade dos impostos diferidos ativos, o Grupo tomou em consideração as melhores estimativas das projeções de lucros tributáveis futuros e a existência de diferenças temporárias tributáveis contra os quais os prejuízos fiscais, créditos de imposto e diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizados.

Foram preparados planos de negócio os quais, considerando as regras de tributação de Espanha e as especificidades do grupo de sociedades, constituíram a base de avaliação de recuperabilidade. Os planos de negócio foram aprovados pela gestão e estão assentes em projeções de entidades externas, como é o caso da Eurocontrol no caso do tráfego, bem como estão consistentes com os planos de negócio que serviram de base às análises de imparidade dos ativos do Grupo.

8.2.2. Passivos por impostos diferidos

O detalhe dos impostos diferidos passivos em 31 de março de 2024 e 31 de dezembro de 2023, de acordo com a jurisdição e as diferenças temporárias que os geraram, é o seguinte:

	mar/24			dez/23		
Impostos diferidos passivos	Portugal	Angola	TOTAL	Portugal	Angola	TOTAL
Prejuízos fiscais reportáveis	-	-	-	-60 007	-	-60 007
Homogeneização de ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis, incluindo economia						
Hiperinflacionária (IAS 29)	4 848 327	416 846	5 265 173	5 071 322	460 099	5 531 421
Dif. temp. dedutíveis (IFRS16)	-	-28 223	-28 223	-	-27 478	-27 478
Outras diferenças temporárias	-2 542 826	-38 317	-2 581 143	-2 635 717	-38 317	-2 674 034
	2 305 501	350 306	2 655 808	2 375 598	394 304	2 769 902

Homogeneização de ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis, incluindo economia Hiperinflacionário (IAS 29)

Os impostos diferidos que correspondem ao diferencial do valor líquido dos ativos fixos tangíveis e intangíveis considerado nas demonstrações financeiras individuais das subsidiárias e o valor líquido com que estas contribuem no consolidado.

Outras diferenças temporárias

O montante de outras diferenças temporárias refere-se, essencialmente, a benefícios fiscais por utilizar. A 31 de Dezembro de 2023 existem 88.200 euros de benefício fiscal associado ao aumento de capital e 2.502.080 euros de benefícios fiscais não deduzidos, a utilizar em exercícios seguintes: 1.039.155 euros de RFAI do exercício de 2022, 788.515 euros de RFAI do exercício de 2023, 223.488 euros de CFEI II (89.303 euros dedutível até 2025 e 134.185 euros até 2026, inclusive) e 450.922 euros de IFR (dedutível até 2027, inclusive). De referir que os créditos de RFAI têm um prazo de reporte de 10 períodos de tributação, prazo este cuja contagem foi suspensa durante o período de tributação de 2020 e durante o período de tributação seguinte, ao abrigo da Lei n.º 21/2021, de 21 de abril.

9. Provisões e Contingências

9.1. Provisões

Em 31 de dezembro de 2023 e 31 de março de 2024, o detalhe das provisões apresenta-se como segue:

	dez/23	Aumentos	Diminuições	mar/24
Contratos onerosos	1 560 000	-	-	1 560 000
Indemnizações	-	-	-	-
Outros	982 118	-	-611	981 507
Provisões	2 542 118	-	-611	2 541 507

Em 2021, em resultado da aplicação da Ley 13/2021 e das perdas de tráfego de passageiros provocadas pela pandemia, o grupo Ibersol efetuou a revisão dos planos de negócio das concessões em Espanha, reconhecendo uma provisão por contrato oneroso referente à atividade no aeroporto de Gran Canaria no valor de 1,6 milhões de euros, a qual se mantém a 31.03.2024.

9.2. Ativos e passivos contingentes

O Grupo possui passivos contingentes relacionados com o seu negócio (relativos a licenciamentos, taxas de publicidade, higiene e segurança alimentar e colaboradores), sendo a taxa de sucesso da Ibersol nestes processos historicamente elevada. Não se estima que estes passivos contingentes possam vir a representar quaisquer responsabilidades relevantes para a Ibersol.

Foi intentado contra uma subsidiária do Grupo Eat Out em Espanha um processo indemnizatório por alegado incumprimento de acordos de não concorrência no valor de cerca de 11,7 milhões de euros. O Conselho de Administração suportado na posição dos advogados que acompanham o processo, considera que esta situação representa um passivo contingente. Adicionalmente, refira-se que o processo respeita a factos ocorridos antes da aquisição desta subsidiária por parte do Grupo Ibersol, estando, por conseguinte, ao abrigo das cláusulas de responsabilidade e garantias previstas no acordo de compra e venda de ações do Grupo Eat Out, com direito de regresso. Existe já uma decisão favorável à Ibersol, aguarda-se desfecho definitivo.

O acordo de alienação da operação Burger King inclui cláusulas de indemnização perante a verificação de determinadas condições imputáveis às entidades alienadas e sobre factos anteriores à data de alienação (30 de novembro de 2022). O Conselho de Administração não espera qualquer responsabilidade decorrente destas mesmas cláusulas compromisso, pelo que não foram reconhecidos neste âmbito, quaisquer passivos ou passivos contingentes nas demonstrações da posição financeira consolidada.

Os compromissos assumidos e não incluídos na demonstração da posição financeira consolidada incluem as garantias bancárias prestadas a terceiros e com os compromissos contratuais para a aquisição de ativos fixos tangíveis.

9.3. Garantias

A 31 de março de 2024 e 31 de dezembro de 2023, as responsabilidades não refletidas em balanço pelas empresas incluídas na consolidação são constituídas principalmente por garantias bancárias prestadas por sua conta, conforme segue:

	mar/24	dez/23
Garantias bancárias	39 039 028	38 674 924

As garantias bancárias em 31 de março de 2024 detalham-se, por tipo de cobertura, conforme segue:

Concessões e rendas	Outros contratos fornecimento	Direcção Geral de Finanças e Recl. Processos	Outros	Reclamações outros processos
33 648 502	20 683	197 112	5 152 000	20 731

As garantias bancárias decorrem, fundamentalmente, das concessões e rendas das lojas e espaços comerciais do Grupo, e podem ser executadas em caso de incumprimento dos contratos de locação nomeadamente pelo não pagamento de rendas.

O montante relevante decorre das garantias exigidas pelos proprietários dos espaços em concessão (ANA Aeroportos e AENA Aeroportos, em Espanha) ou arrendados (alguns Shoppings e outros locais) em concessões e rendas, dos quais 29.519.000 euros com a AENA Aeroportos.

Em outras garantias, e no seguimento da venda das unidades Burger King, o Grupo prestou uma garantia bancária de 6,4 M à BK Portugal, S.A., para cobrir o ativo referente créditos existentes na IberKing e não utilizados à data da transação, respeitante ao CFEI II e RFAI, por um período de 5 anos com valores anuais decrescentes.

10. Transações com partes relacionadas

Os saldos e transações com partes relacionadas 31 de março de 2024 e 31 de dezembro de 2023 podem ser apresentados como se segue:

	mar/24				Ano 2023			
	Empresa mãe	Emp. conjuntos	Associadas	Outras entidades	Empresa mãe	Emp. conjuntos	Associadas	Outras entidades
Fornecimento de serviços	284 325	767 666	-	-	1 078 008	3 987 555	-	-
Rendas de contratos de locação	-	-	-	47 254	-	-	-	185 681
Contas a pagar	-	862 185	-	-	-	1 271 190	-	-
Outros ativos correntes	-	-	-	-	-	-	-	-
Investimentos financeiros	-	-	300 000	-	-	-	300 000	-

A empresa mãe da Ibersol SGPS S.A. é a ATPS - SGPS, SA, detentora diretamente de 21.452.754 ações.

O Dr. António Carlos Vaz Pinto de Sousa e o Dr. António Alberto Guerra Leal Teixeira são, cada um, detentores de 3.314 ações da Ibersol SGPS, S.A.. Os direitos de voto imputáveis à ATPS são igualmente imputáveis a António Carlos Vaz Pinto de Sousa e a António Alberto Guerra Leal Teixeira nos termos da alínea b) do n.º 1 do artigo 20.º e do n.º 1 do artigo 21.º, ambos do Código dos Valores Mobiliários, em virtude de estes últimos deterem o domínio da referida sociedade, na qual participam indiretamente, em partes iguais, através, respetivamente, das sociedades CALUM - SERVIÇOS E GESTÃO, S.A. com o NIPC 513799486 e DUNBAR - SERVIÇOS E GESTÃO, S.A. com o NIPC 513799257, as quais, em conjunto, detêm a maioria do capital social da ATPS.

Os valores apresentados em rendas e contratos de locação respeitam às rendas pagas no ano pelo que, fruto da IFRS16, não correspondem ao montante de gastos com locações refletidos nas demonstrações financeiras. Os compromissos de pagamento estimados de rendas ao longo do prazo dos respetivos contratos ascendem, em 31 de março de 2024, a cerca de 657.428 euros (682.432 euros a 31 de dezembro de 2023).

11. Eventos Subsequentes

Exercício do direito de opção de compra da totalidade do capital da sociedade Medfood

No dia 19 de abril foi apresentada aos demais acionistas a proposta de aquisição de 54% do capital social desta sociedade por 12,1 milhões de euros.

Obtida a aprovação do vendedor para o preço, a formalização da operação está dependente do acordo sobre os demais termos e condições o que espera se possa concretizar até ao termo do primeiro semestre de 2024.

A aquisição pressupõe uma valorização dos ativos da sociedade no montante de 27,9 milhões de euros. A sociedade opera 34 restaurantes KFC, tendo gerado um Ebitda (sem IFRS16) de cerca de 4 milhões de euros.